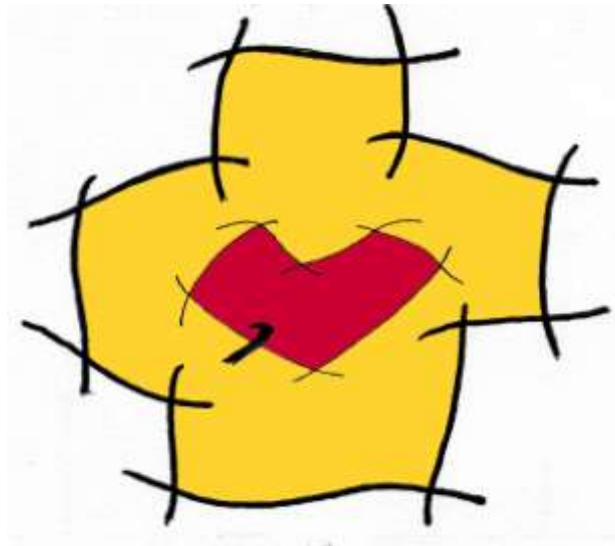




CONGREGAÇÃO DOS PADRES
DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL
contato@scj.org.br
ANO VOCACIONAL 2012-2013

Apostila Temática dos Despertares e Retiros Vocacionais



*“Vinde após mim e vos farei pescadores de
homens” (Mt 4,19)*

- instrumento de trabalho -
(material original da Diocese de São José dos Campos – SP)



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

APRESENTAÇÃO

É com muito carinho que apresentamos a apostila que contém o roteiro dos encontros vocacionais da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Foi um trabalho intenso, mas muito frutuoso. A atualização dos nossos encontros faz-se necessária para o trabalho vocacional ser eficaz e eficiente.

Os nossos jovens, sujeitos número 1 do processo vocacional, merecem de nós o melhor, com muita qualidade.

Os encontros vocacionais têm as finalidades diversas: ajudar os jovens a se descobrirem, se encontrarem, e terem claro o que querem.

Os encontros vocacionais Despertar I, II e III querem chamar a atenção dos jovens, que somos todos chamados: A vocação humana. Deus conta com cada um para a concretização do seu Reino, e da Vida. O Encontro Discernimento é direcionado para os que começam a terem uma luz acesa para a vocação consagrada. É o ato de discernir: conhecer, perceber claro por qualquer dos sentidos, o que Deus quer de mim. “Para onde irei, Senhor?”

O Encontro Retiro I e II é um momento de oração, relacionamento da minha interioridade com Deus que é o autor da minha vocação. É ele quem chama. É no silêncio e no barulho, que vai ouvi-lo e dar a resposta para amá-lo, segui-lo e servi-lo. Ter certeza do que eu quero para melhor servir a Deus e fazer a sua glória brilhar a ser muito feliz. Ter claro a chamado de Deus. Contamos com o entusiasmo de cada agente de Pastoral Vocacional, para a realização gostosa e frutuosa dos encontros; aproveitando dos diversos recursos audiovisuais, cantos vocacionais, encenação vocacional, gincanas vocacionais, orações e esporte.

Que os encontros sejam realizados com muitos amor; preparados com antecedência, visitar os jovens, preocupar com os mínimos detalhes e sempre pedir a Deus esteja presente para conduzir-nos.

É nosso intuito que, ao ler estas páginas, o agente de Pastoral Vocacional possa sentir mais segurança em seu trabalho, visto que traçamos um roteiro bem explicado e desenvolvido para melhor compreensão e cumprimento do trabalho vocacional, que vemos, ser um desafio para os agentes de hoje, devido ao secularismo e a superficialidade que nossa sociedade está mergulhada.

Fizemos apenas uma revisão e aperfeiçoamento da temática já existente na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus.

Caro agente, faça desta apostila seu “guia” e siga a mesma, para que haja uniformidade no trabalho geral da Dimensão Vocacional em nossa Diocese. A união de forças nos levará a criar uma Pastoral Vocacional mais dinâmica e frutuosa, e assim estaremos atendendo ao mandato do Senhor que nos diz: “Rogai ao Pai da messe que mande operários à sua messe”. Eis o nosso desafio e a nossa missão de agentes de Pastoral Vocacional perante a Igreja, a Diocese e principalmente perante Deus.

Este trabalho foi fruto de muito esforço e estudo da Comissão Provincial de Pastoral Vocacional e está chegando até você para orientá-lo e colocá-lo em unidade com o trabalho vocacional da Diocese.

Peçamos a Deus a graça e a perseverança para continuarmos juntos neste trabalho tão lindo pelas vocações, e que o Senhor recompense a cada um pela doação na Pastoral Vocacional. Nós sabemos que é exigente, mas é para isso que o Senhor nos chama. Vamos juntos, sempre avante, trilhando o caminho do amor e da unidade, levar os nossos jovens à um discernimento eficaz, a uma vida digna e feliz dentro da vontade de Deus.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Desejo a todos um trabalho vocacional bem consciente, sabendo que é missão de todos nós, conquistas operárias para a messe do Senhor.

A PASTORAL VOCACIONAL NA PROVÍNCIA BM

A. ESTRUTURAÇÃO:

1. Equipe de cada região Pastoral tem sua equipe composta de: Padre, Leigos, Religiosas, Diáconos, jovens; reuniões mensais.
2. Equipe Paroquial: composta de elementos representativos de todos os movimentos e pastorais da paróquia, o quanto possível reuniões mensais.
3. Equipe de Comunidade do mesmo modo composta de vários elementos que representam a comunidade e mais um elemento da equipe paroquial para ligação entre as equipes. Cada equipe de qualquer dos níveis possui coordenador, secretário, tesoureiro, escolhidos pela própria equipe.

B. ÁREAS DE ATIVIDADES DAS EQUIPES:

1. Espiritualidade e Oração: Missas, Horas Santas, Terços, Orações especiais, Dias de Retiro. A espiritualidade abrange: toda a comunidade, os agentes de PV, os jovens.
2. Formação vocacional, para os agentes de PV, os jovens e aberta para membros de outras pastorais. A Formação Vocacional se faz através de: Cursos de PV, Dias de Formação, Encontros e Retiros.
3. Apoio Material: o apoio material ao seminário e às Casas de Formação é feito através de festas que envolvem a Província BM inteira. Festas nas Colinas
4. Atendimento aos Jovens: a formação vocacional dos jovens é feita através de 8 encontros em dois anos: despertar I, despertar II (de um só dia, realizado nas comunidades, Paróquias ou Regiões), despertar III (de dois dias, realizados em âmbito de Diocese, em casa de Retiro, reunindo os jovens de todas as paróquias que fizeram o I e o II) – Retiro Vocacional I; estes quatro primeiros compreende o 1º ano. Discernimento (neste são apresentadas todas as congregações, seus carismas; são distribuídos panfletos congregacionais, etc.). Opção I, Retiro Vocacional II, Opção II (completam o 2º ano). A partir do Retiro Vocacional I os encontros começam na 6ª feira e terminam no Domingo. Nos encontros recebem Formação Vocacional, Orientação e são encaminhados.
5. Engajamento Pastoral dos Jovens: os jovens são encaminhados para serem comprometidos nas suas comunidades de origem para atuarem nos campos de PV, PJ, Catequese e outros.
6. Atendimento aos Agentes: os agentes de PV recebem a formação através de Cursos de PV dados nas Regiões, Paróquias e Comunidade, conforme a solicitação da Equipe. Uma vez ao ano participação Ativa nos Encontros dos Jovens na sua Organização, Coordenação, cozinha arrecadando gêneros alimentícios para os encontros. Atuam em todos os eventos vocacionais da Diocese, ajudam no acompanhamento e discernimento vocacional com os jovens, visitas às suas famílias, distribuição das fichas para os encontros, seleção dos que vão participar, etc...
7. Por quem é dada a formação: a formação, tanto dos jovens como dos agentes é dada por pessoas escolhidas que já possuem um certo grau desta formação.



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

8. Como se sustentam os encontros: cada jovem participante contribui com uma taxa e os agentes das equipes paroquiais arrecadam um pouco de gêneros nas suas comunidades. O mini mercado nos encontros.
9. Fichas dos encontros: os agentes de PV recebem nas suas equipes as fichas dos encontros, divulgam na Paróquia, encaminham aos jovens, e devolvem à equipe coordenadora. A idade é 15 anos para fazer o despertar I.
10. Nos encontros devem haver o 'Bazar Vocacional' para os jovens adquirirem livros vocacionais, objetos de devoção e alimentos.
11. As fichas do despertar I devem ser entregues para o Pároco, para ele aproveitar os jovens na paróquia. As do despertar II devem ser entregues imediatamente após o encontro para o responsável pelas fichas da comissão Provincial.

C. OS AGENTES:

Os agentes de pastoral vocacional devem estar atentos às etapas do processo vocacional:

DESPERTAR

DISCERNIR

CULTIVAR E

ACOMPANHAR

01. Para os futuros candidatos para a vida religiosa ou sacerdotal os agentes de Pastoral Vocacional devem estar bem atentos às dimensões da Formação, que são as seguintes:
 1. Humana-Afetiva
 2. Comunitária
 3. Espiritual
 4. Intelectual- Pastoral
02. A PV de cada Paróquia tem que, juntamente com o pároco, vocacionalizar as outras pastorais. Vocação é missão de todos. Isto é, falar sobre vocações em todas as pastorais
03. Rezar, rezar, ação, ação e confiar no Espírito Santo.

SEQÜÊNCIA DOS ENCONTROS VOCACIONAIS NA CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

1º ANO DE ENCONTRO:

1. Despertar I – Realizado nas regiões pastorais, paróquias e comunidades (duração de um dia)
2. Despertar II – realizado nas regiões pastorais, paróquias e comunidades, em continuação ao despertar I (duração de um dia, como o despertar I)
3. Despertar III – realizado em casa de retiros, duração de três dias, temas em continuação ao despertar I e II (jovens que fizeram o despertar I e II)
4. Retiro vocacional I – para os que fizeram o despertar I, II e III, juntando então as turmas do ano todo.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Encerra-se aqui o 1º ano de caminhada vocacional. Continuarão no ano seguinte, formando uma nova turma.

Obs.: estes encontros são para todos. Vocação humana.

2º ANO DE ENCONTRO:

1. Encontro discernimento – continuação da turma do ano anterior, agora os encontros já vão se direcionando mais para as vocações consagradas como o sacerdócio, o diaconato, as leigas consagradas e vida religiosa
2. Retiro vocacional II – para os que fizeram o discernimento
3. Encontro vocacional opção I – continuação do discernimento e do retiro II
4. Encontro vocacional opção II – para aqueles que perseveraram, concluindo os encontros da Província BMe assim tomando uma decisão
5. São ao todo 8 encontros que a Província BMe oferece aos jovens na seqüência acima. Fica claro que os encontros despertar I e II que são realizados nas regiões, nas paróquias e nas comunidades são numerosos, acontecendo mais ou menos dois despertar I e dois despertar II.

ENCONTRO DESPERTAR I **TEMA: “QUEM SOU EU?”**

INTRODUÇÃO:

* Dinâmica introdutória ao tema

* Oração com símbolos (profetas, personalidades...)

01 – FILME OU SLIDES

- o rio
- além das ilusões
- outros

1.1 – PARTILHA DO FILME: QUEM SOU EU?

* SER IMAGEM E SEMELHANÇA

- Gen 1,26

De onde vim? Para onde vou?

Vim de Deus e vou para Deus, nunca descobriremos quem realmente somos se não descobriremos nosso princípio e o nosso termo.

Existe em meu ser, que sou eu,

Pessoa -> exterior



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

-> interior

Nós não somos coisas, somos pessoas

Pessoa: amada

Coisa: usada

A diferença entre pessoa e coisa é clara,

<u>Coisa</u>	<u>Pessoa</u>
- matéria	- espírito
- irracional	- razão = inteligência
- ser bruto	- sensível = vontade
- estático	- faz história
- imóvel	- capaz de crescer

* SER ÚNICO E IRREPETÍVEL

Deus não repete, não enjoa, não esgota, não cansa nem se cansa.

Deus é sempre novo e presente, ontem hoje e sempre. Ele é Deus.

Somos imagem d'Ele, por isso somos únicos e irrepetíveis e o amor d'Ele por nós é único e irrepetível. Deus ama cada um com 100% do seu amor. Ele não precisa dividir seu coração porque Ele é infinito.

* DIMENSÕES: BIOLÓGICAS, FÍSICAS, ESPIRITUAIS...

Não podemos olhar alguém somente pela aparência física, pois a pessoa é mais que o físico que ela possui; nem somente pela inteligência, pois a pessoa é mais que o raciocínio que possui; nem somente pela afetividade, pois a pessoa é muito mais que os sentimentos que possui. A pessoa é um todo.

Como tratar e olhar a pessoa?

<u>Coisa</u>	<u>Pessoa</u>
- Aparência	- interior
- quantidade	- qualidade
- produção	- valor pessoal
- raciocínio	- amor
- forças	- liberdade
- experiências	- diálogo
- tamanho	- coração
- problema	- mistério
- provas – conclusão	- sinais – revelação

* BUSCA DO SENTIDO DA VIDA

Em nós existe as supremas necessidades de

- conhecer-se
- aceitar-se

“Para tornar-se pessoa!”



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Conhecer-se: limites e capacidades físicas, intelectuais e afetivas. A história passada a família.
Aceitar-se: sabendo-se limitado e terreno, conhecendo e amando a história pessoal.

Janela de Johary

EU

PÚBLICO	SECRETO
CEGO	DESCONHECIDO

Através desta janela podemos perceber que possuímos em nosso eu algumas faces:

- O eu público é o que você demonstra ser aos outros, é o que você sabe e o outro também sabe sobre o seu eu. Ex.: alguém que tem um temperamento difícil.
- O eu secreto já não é conhecido pelo outro, somente você sabe que o possui, por isso é secreto, só você o conhece. Ex.: alguém que parece ser durão, e todos pensam que ele é durão, mas no seu íntimo é muito sensível, ninguém sabe, somente a pessoa.
- O eu cego somente o outro enxerga em mim. Este eu não percebo. Ex.: alguém que é muito chato e não percebe que suas atitudes incomodam, até que alguém o diga.
- O eu desconhecido nem a pessoa sabe, nem o outro sabe, somente Deus perscruta o íntimo desconhecido de alguém e lá Deus executa a cura, sem que nunca a pessoa saiba.

02 – CHAMADO A SER PESSOA E SENHOR DA PRÓPRIA VIDA

* NA BÍBLIA: Gên 1,26-31

1º Deus chama à existência todos os homens, animais e coisas

2º Deus escolhe, convida e chama o seu povo

O sim ao chamamento de Deus é livre e é este o marco da História humana. Sempre há um “antes” e um “depois”, do sim ou do não. Deus entra na História pessoal do homem e faz a diferença e deixa o seu marco.

* VALORIZAR, CONHECER, PROMOVER E CULTIVAR A VIDA

É obrigação do homem, pois é ele o responsável pelo planeta que Deus lhe deu. Ser promotor da vida e ser portador da eterna vida que é Deus.

Que nada nem ninguém impeça o progresso de sua vida pessoal e de seu crescimento espiritual.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Jesus é o caminho, a verdade e a vida.

* RELACIONAMENTO INTERPESSOAL (FAMÍLIA, AMIGOS...)

O homem não se realiza sozinho, pois, o homem é um ser essencialmente social.

Nesse esforço conjunto, chamado de “sociedade”, é importante o trabalho exercido pelo homem, para colocar a natureza a serviço dos homens.

“Nenhum homem é uma ilha”.

Deus é comunidade, comunidade Trinitária.

Jesus viveu em comunidade, na infância com Maria, José e seus pastores próximos. Participava ativamente da comunidade judaica. E depois na vida adulta, em sua vida pública, junto de seus discípulos e das multidões.

Foi morto ao lado de dois ladrões e ao ressuscitar voltou ao seio da Trindade e permanecerá em meio a nós até o fim dos tempos.

* VALORES (HONESTIDADE, VERDADE, JUSTIÇA...)

Só nos voltamos e nos esforçamos para adquirir valores quando percebemos o verdadeiro sentido de estarmos vivos e assim poderemos redecidir sobre nossas escolhas. Assim quando fazemos um encontro pessoal com Deus em nossa caminhada de jovens, vamos deixando que os “fantasmas”, do medo, da insegurança, da dúvida, da rebeldia, que nos assustam se diluam com ilusões que alimentamos. Somente a verdade e o amor são valores consistentes. Este processo ocorre se deixarmos, com liberdade, que Deus trabalhe em nós, que Ele nos modele e nos forme.

Então nossos olhos se abriram para as necessidades do outro, pois saímos do “Berço”, deixamos o nosso egoísmo infantil, e nos atiramos na caminhada em busca da maturidade, da santidade. Aquilo que era para nós impossível de enxergar se torna claro. O outro precisa de mim e eu preciso do outro. A justiça e o amor serão o único caminho para a fraternidade e a felicidade que seu coração procura.

O encontro com Deus, o encontro com o outro e o encontro consigo mesmo se torna o anseio do seu coração. Assim você poderá responder à pergunta chave deste encontro: “Quem sou eu?”

03 – ADORAÇÃO

* Maria, a primeira vocacionada do Pai, modelo de Igreja

HORÁRIO DO DESPERTAR I

07:30 h – Acolhida – 1ª parte

07:45 h – Oração inicial – bem preparada

08:45 h – Dinâmica introdutória ao tema

09:00 h – filme ou slide

1ª colocação: Quem sou eu?

09:50 h – Cafezinho

10:10 h – Plenário/Partilha

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

- 11:00 h – Adoração dirigida ou missa
- 12:00 h – Almoço e recreação
- 14:00 h – Animação
- 14:15 h – 2ª parte: “Chamado a ser pessoa”
- 16:00 h – Lanche
- 16:30 h – Missa ou adoração dirigida
- 17:00 h – Avisos e término
 - Oração Vocacional
 - Oração do Pai Nosso (mãos dadas)
 - Bênção do diácono

AVALIAÇÃO DO DESPERTAR I

1. Cite três pontos do encontro que você mais gostou.

2. O que precisa ser melhorado em sua vida

- família
- escola
- igreja

3. O que você deseja para seu futuro?

4. Você exerce alguma atividade na paróquia?

() sim () não Qual?

Qual gostaria de exercer?

5. Fale sobre você

Nome:

idade (Data nasc.::) ____/____/____

Reg. Past.:

End.:

Telefone:

Paróquia:

ORIENTAÇÕES – DESPERTAR I

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

1. Jovens com a idade mínima de 15 anos
2. Encontro alegre e juvenil
3. Dinâmicas, cartazes e local agradável
4. Músicas vocacionais para o encontro e músicas litúrgicas para a missa; com violão ou guitarra, pandeiros e chocalhos.
5. As palestras devem ser administradas pelos membros da PVD, padre, diácono, religiosos ou seminaristas. Todos devem pegar os temas com 15 dias de antecedência com a coordenação da Região Pastoral.
6. As fichas dos jovens que não querem continuar devem ser entregues para o pároco, para que sejam engajados nas pastorais paroquiais
7. O evento é organizado pela RP, acompanhado pelo(a) coordenador(a) da Região Pastoral
8. A Comissão Provincial deve estar por dentro do despertar e marcar presença
9. O convite para os jovens deverá ser feito 30 dias antes do encontro, atingindo todos os jovens, independente de querer ser padre ou religiosa
10. Atingir os jovens dos grupos, crisma, coroinhas, perseverança, movimentos e outros
11. O encontro tem que ser vocacional
12. O coordenador da RP deve mandar para a Comissão Provincial um relatório do encontro
13. A Região pastoral deve ter um arquivo com as fichas dos jovens que participarem e depois acompanhá-los
14. Quando for um profissional, por exemplo um psicólogo, ele tem que ser bem esclarecido a respeito da filosofia, dos passos e do espírito do encontro
15. As fichas têm que ser devolvidas com 10 dias de antecedência e com a taxa paga
16. Deverá Ter uma livraria e banca para vender artigos religiosos e doces, para manutenção da PVD. Isto será a cargo da Comissão Provincial. A (o) coordenador(a) do encontro deve comunicá-los.
17. O encontro deve dispor de equipes: Liturgia, secretaria, coordenação, animação, música, limpeza e um motorista.
18. Deve ser exigido respeito e silêncio no encontro
19. É proibido ao jovem levar para o encontro: cigarros, bebidas, celular e aparelho de som
20. O horário deve ser respeitado. Chegar na hora marcada e sair na hora marcada. Qualquer exceção deve ser feita somente com a organização do encontro, e na evidência de um motivo justo.

Cidade, / de

Caro Jovem,

A Pastoral Vocacional vem por meio desta fazer a você um convite muito especial.

Participe conosco de mais um

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

RETIRO VOCACIONAL

É o Senhor que o chama e convida para participar deste encontro:

VEM E VÊ! DEPOIS DECIDA!!!

➔ LOCAL:

➔ IMPORTANTE:

- trazer caderno, caneta e a Bíblia
- trazer o coração bem aberto
- querer conhecer Jesus e saber qual é a sua vocação

➔ INÍCIO

➔ TÉRMINO

➔ TAXA:

Até lá! Esperamos por você!

Coordenador

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:		Data Nasc.:	
Rua:		Nº	
Bairro:		Telefone:	
Local Nasc.:			
Você trabalha?		Onde?	
Qual sua função?			
Você estuda?		Onde?	

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Qual é o seu grau de escolaridade?		
Nome do Pai	Idade	Profissão
Nome da mãe	Idade	Profissão
Assinatura do pai ou responsável		
Assinatura do pároco		
Qual é a sua região pastoral		
Qual sua participação na paróquia		

ENCONTRO DESPERTAR II TEMA: “QUEM SOMOS NÓS?”

INTRODUÇÃO:

* Dinâmica introdutória ao tema

* Oração com símbolos (profetas, personalidades...)

01 – FILME OU SLIDES

- o país dos poços
- boneca de sal
- outros

1.1 – PARTILHA DO FILME: QUEM SOU EU?

* VER O OUTRO COMO IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS

O homem foi criado à imagem e semelhança do Criador.

Em Cristo, Redentor e Salvador, a imagem divina, alterada homem pelo primeiro pecado, foi restaurado em sua beleza original e enobrecida pela graça de Deus.

A imagem divina está presente em cada pessoa. Resplandece na comunhão das pessoas à semelhança da união das pessoas divinas entre si.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Dotada de alma “espiritual imortal” a pessoa humana é a “única criatura na Terra que Deus quis por si mesma”. A pessoa humana participa da luz e da força do Espírito Divino; pela razão é capaz de compreender a ordem das coisas estabelecidas pelo Criador, por seu Amor da verdade e do bem”.

Em virtude de sua alma, poderes espirituais, inteligência e vontade, o homem é dotado de liberdade, sinal eminente da imagem de Deus. Ainda pela razão o homem conhece a voz de Deus que o insta a fazer o bem e evitar o mal.

Esta lei que ressoa na consciência e se cumpre no Amor a Deus e ao próximo.

* ENTENDER O MISTÉRIO DO OUTRO

O homem é “ontologicamente mistério. Em última análise, tem raiz no mistério”.

Quem sou? De onde vim? Para que existo?

De fato os jovens têm dificuldades de entender o sentido do mistério que pervade a vida. Perderam a capacidade de interpretar com profundidade suas próprias relações. A tensão ou inquietação, mais do que nunca presentes, permanece um estado de ansiedade, deixando a pessoa desconcertada e perplexa em um presente incapaz de assumir o passado pessoal e cultural, e de orientar para um projeto, e na expectativa para um futuro. A vocação é um dar espaço para Deus na própria vida, a fim de que o próprio mistério pessoal se torne decifrável.

O caminho para entender o mistério do outro na busca do “sentido” e a “descoberta de si”, como profundas da pessoa, amadurecem, se aprofundam no exercício da oração, seja pessoal ou comunitária.

Só assim, o homem é definido na sua capacidade de ser interpelado por Deus e de responder a este apelo (o da vocação se situa entre a graça, o amor de Deus que chama e a liberdade do homem, que no amor responde a Deus).

* AMAR O PRÓXIMO

Todos os homens são chamados ao mesmo fim, o próprio Deus. Existe certa semelhança entre a união das pessoas divinas e a fraternidade que os homens devem estabelecer entre si, na verdade e no amor. O amor ao próximo é inseparável do Amor a Deus. Cada pessoa humana é um ser social que vive em comunidade, que se define por seu fim e obedece, por conseguinte, as regras específicas, mas “a pessoa humana é e deve ser o princípio, sujeito e fim de todas as instituições sociais”. (Na caridade e no amor).

* SENTIR-SE IGREJA

Na linguagem cristã a palavra “Igreja” designa a assembléia litúrgica, mas também a comunidade local ou universal dos crentes. Na verdade estes três significados são inseparáveis, “a Igreja” é o povo que Deus reúne no mundo inteiro. A palavra “Igreja” significa “convocação”.

Assembléia daqueles que a palavra de Deus convoca para formarem o Povo de Deus e que alimentados pelo corpo de Cristo se tornem Corpo de Cristo.

A Igreja é ao mesmo tempo caminho e finalidade do desígnio de Deus. Configurada na Criação, preparada na antiga aliança, fundada pelas palavras e atos de Jesus Cristo, realizada pela sua cruz redentora e ressurreição, ela é manifestada como mistério de salvação pela efusão do Espírito Santo. Será consumada na glória do céu como assembléia de todos os resgatados da terra. A Igreja é ao mesmo tempo visível e espiritual, sociedade hierárquica e Corpo Místico de Cristo. Ela é formada de um elemento

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

humano e divino, somente a Fé pode acolher este mistério. A Igreja é no mundo presente o sacramento da salvação, o sinal e o instrumento da comunhão de Deus e dos homens.

02 – CHAMADO A SER CRISTÃO

* O BATISMO

O santo Batismo é o fundamento de toda vida cristã, o pórtico da vida no Espírito e a porta que abre o acesso aos demais sacramentos. Pelo Batismo somos libertados do pecado e regenerados como filhos de Deus; tornamo-nos membros de Cristo e somos incorporados à Igreja e feitos participantes de sua missão.

Ele é denominado Batismo com base no ritual central pelo qual é realizado, batizar – “Baptizem” – em grego significa “mergulhar, imergir”. O mergulho na água simboliza o sepultamento do catecúmeno na morte de Cristo, da qual Ele ressuscita como “nova criatura”. (2Cor 5,17/ Gl 6,15).

O batismo é o mais belo e magnífico Dom de Deus. Chamamos de Dom, Graça, Unção, Iluminação, veste de incorruptibilidade, banho de regeneração, zelo e tudo que existe de mais precioso. **Dom** porque é conferido àqueles que nada trazem; **graça** porque é dado até a culpados; **batismo** porque o pecado é sepultado na água; **unção** porque é sagrado e régio (tais são os ungidos); **iluminação** porque é luz resplandecente; **veste** porque é o sinal do Senhorio de Deus.

* A EUCARISTIA

Na última ceia, na noite em que ia ser entregue, nosso Salvador instituiu o Sacrifício Eucarístico de seu Corpo e Sangue; por ele perpetua pelos séculos até que volte o sacrifício da cruz, confiado destarde à Igreja, sua diletta esposa, o memorial de sua morte e ressurreição. Sacramento do amor, sinal de unidade, vínculo da caridade, banquete pascal em que Cristo é recebido como alimento, o espírito é acumulado de graça e nos é dado o penhor da Glória futura (Cat. Igreja Católica nº 1323).

“É fonte e ápice de toda a vida cristã”. Os demais sacramentos, assim como todos os ministérios eclesiais e tarefas apostólicas, se ligam à Sagrada Eucaristia e a ela se ordenam, pois a Santíssima Eucaristia contém todo o bem espiritual da Igreja, a saber, o próprio Cristo, nossa páscoa. A comunhão de vida com Deus e a unidade do povo de Deus, pelas quais a Igreja é ela mesma, a Eucaristia as significa e realiza. Nela está o clímax, tanto da ação pela qual, em Cristo, Deus Santifica o mundo, quanto do culto que no Espírito Santo os homens prestam a Cristo, por Ele ao Pai”.

* A PESSOA HUMANA É CHAMADA A AMAR (DOAÇÃO)

Amor doação: é gratuito, profundo, produz a comunhão e se traduz em atitudes de proximidade, disponibilidade, servicialidade.

“O meu é teu, o teu é meu”. Aquele que ama não cansa nem se cansa, não se entristece nem entristece, pelo contrário, irradia claridade, vida, energia, compreensão, acolhida. A pessoa amada se sente confiante, segura e calma”.

O amor cristão é manifestado por Cristo, converte ao nome em alguém capaz de amar “ao divino, ao cristão” no Espírito. O Espírito de Cristo, no Filho, cria no coração do crente o “amor filial”; torna – o “Filho no Filho” e o autoriza a chamar a Deus ABBA (pai). (Rm 5,5; Rm 5,22; Rm 15, 30). A partir desse

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

amor surge o amor fraterno, de igual, a todos os amador por Deus em Cristo (Gl 4,9; Rm 8,37; Jo 13,34; 1Jo 4,21). No Cristão este amor de Deus derramado no seu coração pelo Espírito Santo, leva-o a aceitar, incondicionalmente, a todos os homens e a servir aos mais necessitados (Benevolência, beneficência), como na parábola do Samaritano, com quem Cristo se identifica (Mt 5,43ss; Lc 7,47; Ef 4,31-32; 6,31-38; 5,1-14; Jo 13,34-35; 15,10-15). – Maturidade afetiva Pe. Vicente IPV.

* SERVIR A EXEMPLO DE JESUS

O diácono do Pai, o servo por excelência. O amor de Jesus se manifesta na sua acolhida aos pobres, pecadores, enfermos, estrangeiros, marginalizados (Lc 6,36; Mt 18,33). A expressão máxima é o perdão aos inimigos na cruz (Lc 23,34) e a entrega da vida por aqueles que Ele amava (Mc 14,24-41; Rm 5,8; 8,35) e pelos injustos (2Cor 5,18) (Maturidade afetiva Pe. Vicente – IPV).

HORÁRIO DO DESPERTAR II

- 07:30 h – Acolhida – 1ª parte
- 07:45 h – Oração inicial – bem preparada
- 08:45 h – Dinâmica introdutória ao tema
- 09:00 h – filme ou slide
 - 1ª colocação: Quem somos nós?
- 09:50 h – Cafezinho
- 10:10 h – Plenário/Partilha
- 11:00 h – Adoração dirigida ou missa
- 12:00 h – Almoço e recreação
- 14:00 h – Filme – 2ª parte
 - 2ª colocação: “Chamado a ser cristão”
- 16:00 h – Lanche
- 16:30 h – Missa ou adoração dirigida
- 17:00 h – Avisos e término
 - Oração Vocacional
 - Oração do Pai Nosso (mãos dadas)
 - Bênção do diácono

AVALIAÇÃO DO DESPERTAR II

1. Descreva-se: quem é você?

Nome:

idade (Data nasc.): ___/___/___

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Reg. Past.:

End.:

Telefone:

Paróquia:

ORIENTAÇÕES – DESPERTAR II

1. Somente os jovens que fizeram o Despertar I
2. Encontro alegre e juvenil
3. Dinâmicas, cartazes e local agradável
4. Músicas vocacionais para o encontro e músicas litúrgicas para a missa; com violão ou guitarra, pandeiros e chocalhos.
5. As palestras devem ser administradas pelos membros da PVD, padre, diácono, religiosos ou seminaristas. Todos devem pegar os temas com 15 dias de antecedência com a coordenação da Região Pastoral.
6. As fichas e a avaliação final devem ser passadas para o coordenador da Região Pastoral, o mesmo passará para a Comissão Provincial.
7. O evento é organizado pela RP, acompanhado pelo(a) coordenador(a) da Região Pastoral
8. A Comissão Provincial deve estar por dentro do despertar e marcar presença
9. O convite para os jovens deverá ser feito 30 dias antes do encontro, atingindo todos os jovens, independente de querer ser padre ou religiosa
10. Atingir os jovens que já fizeram o Despertar I em anos anteriores
11. O encontro tem que ser vocacional
12. O coordenador da Região Pastoral deve mandar para a Comissão Provincial um relatório do encontro
13. A Região pastoral deve ter um arquivo com as fichas dos jovens que participarem e depois acompanhá-los
14. Quando for um profissional, por exemplo um psicólogo, ele tem que ser bem esclarecido a respeito da filosofia, dos passos e do espírito do encontro
15. As fichas têm que ser devolvidas com 10 dias de antecedência e com a taxa paga
16. Deverá ter uma livraria e banca para vender artigos religiosos e doces, para manutenção da PVD. Isto será a cargo da Comissão Provincial. O (a) coordenador(a) do encontro deve comunicá-los.
17. O encontro deve dispor de equipes: Liturgia, secretaria, coordenação, animação, música, limpeza e um motorista.
18. Deve ser exigido respeito e silêncio no encontro
19. É proibido ao jovem levar para o encontro: cigarros, bebidas, celular e aparelho de som
20. O horário deve ser respeitado. Chegar na hora marcada e sair na hora marcada. Qualquer exceção deve ser feita somente com a organização do encontro, e na evidência de um motivo justo.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Cidade, / de

Caro Jovem,

A Pastoral Vocacional vem por meio desta fazer a você um convite muito especial.

Participe conosco de mais um

RETIRO VOCACIONAL

É o Senhor que o chama e convida para participar deste encontro:

DEM E VÊ! DEPOIS DECIDA!!!

➔ LOCAL:

➔ IMPORTANTE:

- trazer caderno, caneta e a Bíblia
- trazer o coração bem aberto
- querer conhecer Jesus e saber qual é a sua vocação

➔ INÍCIO

➔ TÉRMINO

➔ TAXA:

Até lá! Esperamos por você!

Coordenador

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:		Data Nasc.:	
Rua:		Nº	
Bairro:		Telefone:	
Local Nasc.:			
Você trabalha?		Onde?	
Qual sua função?			
Você estuda?		Onde?	
Qual é o seu grau de escolaridade?			
Nome do Pai		Idade	Profissão
Nome da mãe		Idade	Profissão
Assinatura do pai ou responsável			

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Assinatura do pároco
Qual é a sua região pastoral
Qual sua participação na paróquia

ENCONTRO DESPERTAR III TEMA: “CHAMADOS A SER LIVRES PARA AMAR”

INTRODUÇÃO:

* ver no item 1.0

01 – DINÂMICA DE INTRODUÇÃO ESPECÍFICA

Sugestão: acorrentar alguns jovens, e vendar-lhes os olhos. Oferecer a eles uma fruta azeda, um doce, um pedaço de papel (não deixar que ele coma), um sapato, uma pedra. Depois fazer um paralelo com a realidade do jovem de hoje, dominado pela moda e pelos meios de comunicação.

02 – FILME OU SLIDES

- * LIBERDADE DE VOAR
- * OUTROS

* A LIBERDADE

É o poder, baseado na razão e na vontade de agir ou não, de fazer isto ou aquilo, portanto de praticar atos deliberados.

Por livre arbítrio – cada qual dispõe sobre si mesmo.

A liberdade é nos homens uma força de crescimento e amadurecimento na verdade e na bondade. A liberdade alcança sua perfeição, quando está ordenada para Deus (Catecismo da Igreja Católica 1731).

* OS IMPEDIMENTOS

Ou condicionamentos são vários, entre eles:

- a ignorância, o medo, o pecado, doenças mentais, vítimas de violência exterior, pressões sociais, desvios de personalidade, vícios, maus hábitos arraigados e adquiridos, uma educação repressiva e outros.

Tudo isto impede a pessoa de ser livre.

* COMO SER LIVRE HOJE?

A liberdade é uma propriedade essencial do homem. Tem – se liberdade e “é – se livre”.

A liberdade é uma graça humana e cristã, mas também é tarefa.

Temos de chegar a ser livres, ser livre hoje é “estar livre” e estar se libertando continuamente, sendo você mesmo, libertando-se de tudo o que oprime e escraviza.

* COMO SER CRISTÃO, LIVRE, HOJE?



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

A liberdade alcança sua perfeição quando está ordenada para Deus.

Quanto mais uma pessoa pratica o bem, mais a pessoa se torna livre.

Quanto mais dóceis formos aos impulsos da graça, mais crescem nossa liberdade íntima e nossa firmeza mais provas e diante das pressões e coações do mundo externo.

O cristão livre é o que vive na amizade com Jesus Cristo, guiados pelo Espírito Santo (2 Cor 3,17)

Pela obra da graça, o Espírito Santo nos educa na liberdade espiritual para fazer de nós livres colaboradores da sua obra na Igreja e no mundo.

03 – CONCLUSÃO – SOMENTE UMA PESSOA LIVRE É CAPAZ DE AMAR VERDADEIRAMENTE A DEUS E AO PRÓXIMO

04 – TEXTOS BÍBLICOS SOBRE A LIBERDADE DE JESUS

- Rm 7, 1-6
- II Cor 3,17
- Gál 2,4; 4,1-11, 21-31
- Rm 6, 17-23
- Gál 5,1-13
- I Pe 2,16
- Rm 8,2; II Cor 3,17

05 – O AMOR

*** O QUE É O AMOR?**

Há muitas definições de amor, mais simples, é a de que quaisquer circunstâncias, “amar é cuidar bem do outro. Isto é amor”.

O amor procede de Deus e quem ama nasce de Deus e conhece a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e seu amor em nós é perfeito. (1Jo 4,7-8.12).

O amor verdadeiro é graça, Dom gratuito de Deus. (Frei Teylor J. Tonin). Abertura para o outro, dedicação ao próximo sem interesse.

*** O AMOR EROS, PHILOS E ÁGAPE**

EROS: amor possessivo, paixão instável, satisfação sexual, tipo de relacionamento marcado pelo ciúme e egoísmo. Valoriza-se mais as virtudes da pessoa humana, sua beleza, seu status...

PHILOS: amizade, amor, sentimento de afeição, estima e admiração. É um amor – amizade.

ÁGAPE: modelo deste amor é o próprio Cristo.

É o amor ideal. Abertura para o outro é doar-se aos outros. Confiar no outro. Um amor desinteressado, seu egoísmo, sem possessão.

*** O AMOR DE DEUS EM NÓS – COR 13,1-13**



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

O amor de Deus em nós nos impele para o amor ao próximo.

Ainda que eu falasse a língua dos anjos e a dos homens, se eu não tivesse a caridade seria como um bronze que soa ou como um címbalo que retine.

Conclusão- nisto consiste o amor de Deus: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele que nos amou primeiro e enviou-nos o seu Filho.

- Rm 8,2; II Cor 3,17

06 – TRABALHO EM GRUPO

COMO É NOSSO RELACIONAMENTO NA FAMÍLIA, NA ESCOLA, NO TRABALHO, NA COMUNIDADE?

07 – O AMOR MISERICORDIOSO DE DEUS

* MISERICÓRDIA

Uma coisa aparece claramente no Evangelho: Jesus odeia o pecado, mas não o pecador.

A atitude de Jesus com a mulher adúltera é significativa, mostra o que é misericórdia e também a misericórdia de Jesus: “Não te condeno, vai e não tornes a pecar!” (Jo 8,11).

O Evangelho é a revelação em Jesus Cristo, da misericórdia de Deus para com os pecadores. (Lc 15)

* NOÇÃO DE PECADO

É uma falta contra a razão, a verdade e a consciência reta.

É uma falta para com o amor verdadeiro, uma ofensa a Deus e ao próximo. (Catecismo da Igreja 1849).

* CONSEQÜÊNCIAS DO PECADO

- desequilíbrio pessoal, familiar e social (Neri Feitosa)
- angústia ruptura com Deus, traz o mal-estar para a pessoa, fortalece os vícios

08 – VOCAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO AMOR DE DEUS

* NOÇÃO DE VOCAÇÃO, SUJEITO, CENTRO E MEDIAÇÕES NA VOCAÇÃO

Vocação é o chamado de Deus, é iniciativa Dele, que tem como finalidade a realização plena da pessoa humana.

O sujeito de toda vocação é Deus, é Ele que chama.

O centro da vocação é a Missão, e não a pessoa humana.

As mediações são muitas: as pessoas, a Igreja, as necessidades dos irmãos.

* A PARTIR DE TEXTOS BÍBLICOS DE VOCACIONADOS QUE FIZERAM A EXPERIÊNCIA DO AMOR DE DEUS, FAZER UM PARALELO DO ANTES E DEPOIS DA EXPERIÊNCIA:

- Abraão – Gn 12,1-3 construir um grande povo



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

- Moisés – missão libertadora Ex 3,7-12
- João Batista – preparar o povo Jo 1,23
- Maria – Lc 1,38 mãe de Jesus
- Os Apóstolos – Mt 4,19-20 anunciadores do reino de Deus

Todos que fizeram experiência do amor de Deus mudaram radicalmente sua vida podendo perceber um antes e um depois, uma vida nova (cf. os textos acima citados).

Aqueles que são chamados sentem-se perdidos e dá-lhes sua força, os capacita para a missão.

* PLENÁRIO

09 – HORA SANTA VOCACIONAL MARIANA

* MARIA, MODELO DE VOCAÇÃO

* SUA FORTE EXPERIÊNCIA DE DEUS (Lc 1,26ss)

É nesta passagem bíblica que vemos Maria receber a mensagem trazida pelo anjo, da parte de Deus, que a escolheu entre todas as mulheres para ser a mãe de Jesus e por isso será abençoada mais que todas, porque nos deu o Salvador.

A experiência da anunciação foi forte e mudou a vida de Maria.

* MODELO DE DOAÇÃO

É um modelo para nós. Ela nos ensina a dizer sim para Deus em todas as circunstâncias da vida. Doou-se totalmente a Deus e aos irmãos.

“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

* MARIA E ISABEL: EXPERIÊNCIA DA PARTILHA E APOIO DIANTE DO CHAMADO (Lc 1,39)

Maria foi às pressas à montanha de Judá, servir sua prima Isabel que estava grávida.

Maria e Isabel – exemplo de partilha e apoio mútuo.

Eis uma lição de Maria: ajudar o próximo em suas necessidades.

10 – A SEXUALIDADE E O SER HUMANO

* A SEXUALIDADE FEMININA E MASCULINA

Somos homem ou mulher.

Assim como meu corpo define o ser no mundo, a diferenciação sexual define a minha maneira de ser. Não existe ser humano neutro.

Somos sexuados na totalidade do nosso ser.

O ser humano não é um ser fechado em si mesmo – ser para o outro e ser para a outra.

Ser homem ou mulher não é a mesma coisa. É uma diferença que abre portas diversas de realização, tendo como fim a complementaridade dos dois sexos.



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Por sermos homem ou mulher, corpo masculino ou feminino, temos características próprias de cada sexo, que devem ser conhecidas, valorizadas e integradas na construção de um homem feliz e uma mulher feliz, no plano físico, psicológico e espiritual.

* USO CORRETO DA SEXUALIDADE

A sexualidade está ordenada para o amor conjugal entre o homem e a mulher.

A sexualidade, mediante a qual o homem e a mulher se doam um ao outro com os atos próprios e exclusivos dos esposos, não é em absoluto algo puramente biológico, mas diz respeito ao núcleo íntimo da pessoa humana como tal. Ela só se realiza de maneira verdadeiramente humana se for parte do amor com o qual homem e mulher se empenham totalmente um para com o outro até a morte.

No casamento a intimidade corporal dos esposos se torna um sinal de comunhão espiritual. Entre os batizados os vínculos do matrimônio são santificados pelo sacramento (Catecismo da Igreja 2360 e 2361).

O uso correto da sexualidade se dá dentro do matrimônio, do amor conjugal entre o homem e a mulher.

* NOÇÕES BÁSICAS FUNDAMENTAIS NA MORAL CRISTÃ

- homem e mulher são iguais, com a mesma dignidade pessoal, nenhum é superior ao outro.
- o valor da pessoa humana, que não pode ser utilizada como instrumento de produção de propaganda ou de prazer, é contrair o projeto de Deus.
- o sexo é um Dom de Deus, a sexualidade é a nossa maneira de ser homem ou de ser mulher. A sexualidade faz as pessoas crescerem no plano de Deus é a abençoada.
- Casamento: para Jesus o amor humano que se compromete no casamento exige um sim definitivo para toda vida. “Portanto, não separe o homem o que Deus uniu” (Mt 19,5-6).

* OS ABUSOS DO SEXO E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

Principais abusos que podem desvirtuar a verdadeira finalidade do sexo:

1º - a fornicação

2º - o adultério

3º - a masturbação

4º - o homossexualismo

5º - relações matrimoniais anti-naturais

O prazer sexual é moralmente desordenado quando é buscado por si mesmo; isolado das finalidades do matrimônio cristão.

Conseqüências dos abusos sexuais:

- pecado, angústia, desequilíbrio pessoal, perigo de contágio de doenças venéreas entre elas a AIDS

10.1 – GRUPOS E PLENÁRIO



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

11 – A VOCAÇÃO MATRIMONIAL

É uma maneira de viver a vocação laical.

É o chamado para formar família: ser pai, ser matrimônio como Dom. A família é a imagem de Deus que em seu mistério mais íntimo não é solidão e sim família (João Paulo II).

12 – A VOCAÇÃO CONSAGRADA

São pessoas que vivem de maneira radical sua consagração a Deus, são testemunhas de Cristo, vivendo os votos de pobreza, castidade e obediência. A consagração a um carisma específico: educação, saúde, missões, pobres... numa comunidade fraterna.

BIBLIOGRAFIA

- Catecismo da Igreja Católica
- Evangelho

HORÁRIO DO ENCONTRO DESPERTAR III

Sexta-feira

- 18:00 h – Recepção
- 19:00 h – Dinâmica de entrosamento
- 19:30 h – Jantar
- 20:30 h – Filme/Debate – 1ª Colocação
- 21:30 h – Oração da Noite
- 22:00 h – Recolher-se

Sábado

- 07:00 h – Levantar
- 07:30 h – Oração da manhã com textos bíblicos sobre a liberdade de Jesus
- 08:00 h – Café
- 08:30 h – 2ª Colocação: “O Amor”
 - Grupos
- 10:00 h – Cafezinho
- 10:15 h – 3ª Colocação: “Vocação: experiência do amor de Deus”
- 11:00 h – Deserto
- 12:00 h – Almoço
- 13:15 h – Terço em grupos
- 14:30 h – 4ª Colocação: “A sexualidade e o ser humano”
- 16:00 h – Lanche e oração pessoal
- 18:00 h – Missa, Celebração ou Adoração
- 19:00 h – Jantar

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

20:00 h – 5ª Colocação: “A vocação matrimonial”

21:30 h – Oração da noite

22:00 h – Recolher-se

Domingo

07:00 h – Levantar

07:30 h – Oração da Manhã

08:00 h – Café

08:30 h – 6ª Colocação: “A vocação consagrada”

09:00 h – Oração pessoal

10:00 h – Cafezinho

10:15 h – Grupos/plenário

11:00 h – Adoração Mariana ou Missa

12:30 h – Almoço

13:30 h – Recreação

14:30 h – Avaliação/Avisos

15:30 h – Lanche/arrumar as malas

16:00 h – Missa de encerramento ou adoração Mariana

17:00 h – Avisos e encerramento

- Oração Vocacional

- Oração do Pai Nosso

- Bênção do Diácono

AVALIAÇÃO DO RETIRO DESPERTAR III

1. Fazer uma dissertação do encontro. Um resumo já há uma luz vocacional

Nome:

idade (Data nasc.:.:) ___/___/___

Reg. Past.:

End.:

Telefone:

Paróquia:

ORIENTAÇÕES – DESPERTAR III

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

1. Somente os jovens que fizeram o Despertar II
2. Encontro alegre e juvenil
3. Dinâmicas, cartazes e local agradável
4. Músicas vocacionais para o encontro e músicas litúrgicas para a missa; com violão ou guitarra, pandeiros e chocalhos.
5. As palestras devem ser administradas pelos membros da PVD, padre, diácono, religiosos ou seminaristas. Todos devem pegar os temas com 15 dias de antecedência com a coordenação da Região Pastoral.
6. As fichas da avaliação final devem ser passadas para a Comissão Provincial.
7. O evento é organizado pela Comissão Provincial
8. A Comissão Provincial deve marcar presença
9. O convite para os jovens deverá ser feito 30 dias antes do encontro
10. Atingir os jovens que já fizeram o Despertar II em anos anteriores
11. O encontro tem que ser vocacional
12. O coordenador do encontro deve mandar para a Comissão Provincial um relatório do encontro
13. A Região pastoral deve ter um arquivo com as fichas dos jovens que participarem e depois acompanhá-los
14. Quando for um profissional, por exemplo um psicólogo, ele tem que ser bem esclarecido a respeito da filosofia, dos passos e do espírito do encontro
15. As fichas têm que ser devolvidas com 10 dias de antecedência e com a taxa paga
16. Deverá ter uma livraria e banca para vender artigos religiosos e doces, para manutenção da PVD. Isto será a cargo da Comissão Provincial. O (a) coordenador(a) do encontro deve comunicá-los.
17. O encontro deve dispor de equipes: Liturgia, secretaria, coordenação, animação, música, limpeza e um motorista. Quando houver pernoite, deve ter 4 senhoras para ficar com as meninas e 4 senhores para ficar com os meninos à noite.
18. Deve ser exigido respeito e silêncio no encontro
19. É proibido ao jovem levar para o encontro: cigarros, bebidas, celular e aparelho de som
20. O horário deve ser respeitado. Chegar na hora marcada e sair na hora marcada. Qualquer exceção deve ser feita somente com a organização do encontro, e na evidência de um motivo justo.

Cidade, / de

Caro Jovem,

A Pastoral Vocacional vem por meio desta fazer a você um convite muito especial.

Participe conosco de mais um

RETIRO VOCACIONAL

É o Senhor que o chama e convida para participar deste encontro:

DEM E VÊ! DEPOIS DECIDA!!!

➔ LOCAL:

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

- **IMPORTANTE:**
 - trazer caderno, caneta e a Bíblia
 - trazer o coração bem aberto
 - querer conhecer Jesus e saber qual é a sua vocação
- **INÍCIO**
- **TÉRMINO**
- **TAXA:**

Até lá! Esperamos por você!

Coordenador

FICHA DE INSCRIÇÃO		
Nome:	Data Nasc.:	
Rua:	Nº	
Bairro:	Telefone:	
Local Nasc.:		
Você trabalha?	Onde?	
Qual sua função?		
Você estuda?	Onde?	
Qual é o seu grau de escolaridade?		
Nome do Pai	Idade	Profissão
Nome da mãe	Idade	Profissão
Assinatura do pai ou responsável		
Assinatura do pároco		
Qual é a sua região pastoral		
Qual sua participação na paróquia		

RETIRO VOCACIONAL I **TEMA: “A EXPERIÊNCIA DE DEUS”**

INTRODUÇÃO:

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

* dinâmica introdutória ao tema

01 – ESCUTA DE DEUS

*** O QUE É RETIRO?**

É um tempo de graça, Dom da benevolência de Deus, tempo de afastamento interno e externo das pessoas e atividades, a fim de que possa haver um possível reconhecimento de nossa vida interior, de nossos relacionamentos conosco mesmos, com Deus e com o próximo. Estar só nos leva ao deserto, lugar de purificação (Lc 4, 1; Mc 1,35).

*** O VALOR DO SILÊNCIO**

Silenciar, meio para voltar-se ao interior e descobrir a essência de nossa existência. Deus costuma revelar-se no silêncio e somente no silêncio somos capazes de fechar os olhos e a mente a tudo o que é relativo e deixar-nos tocar pelo essencial (I Reis 18)

O Silêncio que nos leva a estar a sós na presença de Deus nos proporciona condição de escuta, desejo de Deus, participação ativa e consciente nos projetos comunitários.

*** FRUTOS DO SILÊNCIO**

- capacidade de escuta e acolhida do outro
- desejo de comunhão
- boa convivência consigo mesmo
- convivialidade com Deus
- gratuidade e gratidão
- desejo de estar só, para o encontro íntimo com Deus, porém sem se isolar.

02 – O PECADO E A CONSCIÊNCIA DE SER PECADOR

*** NOÇÃO DE PECADO**

O pecado é uma recusa obstinada ao amor de Deus. Para compreender o que é o pecado, é preciso antes de tudo reconhecermos a ligação profunda do homem com Deus.

*** O NÃO ESCUTAR A DEUS**

Como fruto do pecado original o homem continua muitas vezes e de muitos modos não escutando, não acolhendo o projeto de Deus, pensando bastar-se a si próprio repetindo a recusa à voz de Deus.

*** FILME**

- Sugestão: “O amor do Pai”(ou outros relacionados ao tema)
- Textos bíblicos sobre o pecado, para o estudo em grupos

03 – FÉ E VOCAÇÃO

*** O QUE É FÉ?**



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Um ato pessoal: a resposta livre do homem a iniciativa de Deus que se revela. Porém não é um ato isolado, nós a recebemos dos que creram antes de nós (nossos pais na fé) e a transmitimos aos que virão.

* FÉ: ESTRUTURA INTERNA PARA ACOLHER, ENVOLVE RISCOS

Embora a fé seja um Dom de Deus, o qual recebemos no batismo, inclui a necessidade de uma liberdade para responder aos seus apelos, neste sentido é que falamos de uma estrutura interna, uma capacidade de deixar-se conduzir por Deus.

* VOCAÇÃO ENVOLVE RISCOS. PARA ACOLHÊ-LA É PRECISO TER FÉ

A vocação é um chamado de Deus ao homem, que exige uma resposta consciente e livre, sendo que também envolve as capacidades humanas da pessoa chamada. Nesse sentido as inseguranças humanas se não reconhecidas e superadas pela fé, podem impedir a realização do projeto de Deus (Gn 22,1-18).

* ESTUDOS DE TEXTOS BÍBLICOS EM GRUPOS (Abraão, Moisés, Samuel, Amós, Isaías, Maria e Jesus)

04 – A MANIFESTAÇÃO DE DEUS NA VOCAÇÃO

* COMO DEUS FALA? COMO DEUS NOS CHAMA?

Deus nos fala de vários modos, mas a maneira mais comum pela qual costuma chamar seus escolhidos é pelos acontecimentos e pelas pessoas, que são mediações, instrumentos através dos quais Deus nos dá a perceber sua vontade.

* EXIGÊNCIA DA EXPERIÊNCIA DE DEUS

É preciso durante a caminhada fazer uma sólida e verdadeira experiência de Deus, “conhecer a Jesus de um modo autêntico, aprofundar no seu conhecimento para encontrar sua amizade”.

* A IMPORTÂNCIA DA MANIFESTAÇÃO DE DEUS EM NOSSA VIDA, MOTIVANDO-NOS, ANIMANDO-NOS, DANDO-NOS MAIS CONFIANÇA

Lembramos novamente o fato das mediações, dos “anjos” através dos quais, Deus costuma se manifestar em nossa caminhada. Somente uma vida alicerçada na fé e vivificada pela oração pode nos animar, nos motivar.

* A BUSCA PESSOAL DO ENCONTRO COM DEUS

* DEUS “QUEBRA O SILÊNCIO” E O CAMINHO PARECE FICAR MAIS DIFÍCIL – NÃO HÁ COMO DIZER “NÃO” E AÍ ENTRA A NECESSIDADE DA FÉ

05 – A RESPOSTA HUMANA NA VOCAÇÃO

* TER POR BASE: JEREMIAS, ISAÍAS, JONAS E OUTROS



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

* O PROBLEMA NÃO É RESPONDER, MAS SIM DAR AS RESPOSTAS DIÁRIAS, ADEQUADAS A DEUS

“A verdadeira resposta a toda vocação é obra do amor” (João Paulo II)

* AS RESPOSTAS COMUNS: FUGA, MEDOS, INSEGURANÇAS

Somente a fé é capaz de fazer com que o vocacionado supere seus limites humanos e se deixe guiar por Deus (Ef 1,18)

* RESPONDER É SER RESPONSÁVEL = ESTA DIMENSÃO ESTÁ PRESENTE NO CHAMADO

A responsabilidade implica a liberdade humana, a qual permite ao homem assumir seus atos, sua resposta que vai se fazendo dia-a-dia na caminhada vocacional. A vocação respondida livremente dá unidade aos atos e faz o vocacionado “mais pessoa”.

* A DEUS NÃO SE DÁ QUALQUER RESPOSTA OU UMA RESPOSTA COMUM

A Deus se responde de tal forma não a aumentar a sua glória, mas a manifestá-la e comunicá-la, pois Ele nos criou para manifestar a sua perfeição pelos bens que prodigaliza às criaturas.

* A BUSCA PESSOAL/MEDITAR Lc 9,23-26

Sugestão: escrever a própria história e as manifestações de Deus na mesma.

5.1 – TESTEMUNHOS

* VIDA E VOCAÇÃO: CONVIDAR PESSOAS QUE TESTEMUNHEM DE FORMA MADURA E LIVRE O DESENVOLVIMENTO GRADUAL E CONTÍNUO DO CHAMADO DE DEUS EM SUAS VIDAS.

06 – MARIA, MODELO DE RESPOSTA A DEUS

* O SIM DE MARIA

O Sim da Virgem Santíssima foi fruto de uma escuta acolhedora do Senhor, de uma resposta total e plena, que levou-a a entregar todo seu ser e a colocar-se imediatamente a serviço (Lc 1,1-45).

* A CONFIANÇA A FÉ E A ESPERANÇA

Só confia aquele que sente-se amado, assim aconteceu com a Virgem Maria, entregando-se a seu projeto de amor, vivendo sempre mais as virtudes teológicas que fundamentam, animam e caracterizam o agir moral do cristão. Informam e vivificam todas as virtudes morais.

* TEXTO BÍBLICO

- Lc 1,26-38; Is 7,14; Mq 5,2; Ap 12,1; Gl 4,4

* OS PROBLEMAS A ENFRENTAR, AO DAR O SIM



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Ao dar seu sim, admitir que é chamado por Deus, o vocacionado é chamado a enfrentar os obstáculos, que vão desde a mentalidade da sociedade em geral, que vem sendo marcada pelos contravalores até as pequenas renúncias aos projetos pessoais, chegando ao ponto mais alto da vocação que é a resposta ao apelo de Jesus, “Se alguém me quer seguir, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me” (Mc 8,34).

* O APOIO DE DEUS – “E O ANJO SE AFASTOU”

Deus costuma dar à pessoa chamado os meios e as condições para responder livremente, mas após dar as condições conta com o empenho humano natural e auto transcendente da pessoa chamada (Lc 1,38)

* FÉ, RENÚNCIAS, SOFRIMENTOS E ALEGRIAS, AS RECOMPENSAS

A entrega incondicional da Virgem Maria em atitude de fé operante, levou-a a lançar-se no projeto de Deus. Com sua capacidade de renunciar-se e sofrer pela realização da vontade Divina, acolheu com fé a Palavra e a praticou, sendo esta sua alegria.

6.1 – FILME DE MARIA

07 – CONSEQÜÊNCIAS DO ASSUMIR UMA VOCAÇÃO

Ter por base Jesus Cristo e sua resposta ao Pai.

Conhecemos o amor de Deus, porque Jesus Cristo deu sua vida por nós (1Jo 3, 16; 4,9). Ele é a grande palavra de amor. Deu-nos seu amor dando sua vida por nós (Jo 15,13). A exemplo de Jesus é nos dado abrir-se à revelação do amor de Deus e responder a este amor pela fé.

* RENÚNCIA PERSEGUIÇÃO

Quando Jesus fala-nos sobre as Bem-aventuranças, mostra-nos claramente seu projeto de vida, o que nos dá sentido a toda as contrariedades vividas pelo Reino de Deus (Mt 5,1-12).

* SER E PERMANECER FIEL AO CHAMADO

Todos os filhos da Igreja, chamados pelo Pai a “escutar” Cristo, não podem deixar de sentir uma profunda exigência de conversão e santidade. Somente o caminho da conversão em profunda intimidade com o Pai, pode dar-nos a graça da perseverança e fidelidade.

* IR CONTRA A CORRENTEZA

Tomar a direção contrária a que nos impele a correnteza, implica uma personalidade madura e integrada que possa ser verdadeiro sinal de Jesus no mundo.

* AS RECOMPENSAS

Jesus promete que aos que seguirem o Reino, assim como o Pai dispôs para si (LC 22,28-30)



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

N.B: propomos que o grupo levante novas questões a respeito do tema para partilha, promovendo assim um enriquecimento pessoal e comunitário.

BIBLIOGRAFIA

- catecismo da Igreja Católica
- Vita Consecrata
- Cadernos de cursos vocacionais CVC
- Jesus Cristo – Luz da Vida Consagrada – Luciano Mendes de Almeida, SJ – Ed. Loyola
- Vaticano Itens Vocacionais da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus
- A vocação explicada pelo Papa 31, cadernos prumo

HORÁRIO DO RETIRO VOCACIONAL I

Sexta-feira

- 18:00 h – Recepção
- 19:00 h – Dinâmica de entrosamento
- 19:30 h – Jantar
- 20:30 h – 1ª Colocação: “A escuta de Deus
- 21:30 h – Oração da Noite
- 22:00 h – Recolher-se

Sábado

- 07:00 h – Levantar
- 07:30 h – Oração da Manhã
- 08:00 h – Café
- 08:30 h – 2ª Colocação: “O pecado e a consciência de ser pecador”
- 09:30 h – Deserto e confissões
- 11:00 h – 3ª Colocação: “Fé e vocação”
- 12:00 h – Almoço
- 13:00 h – Terço em grupos
- 14:00 h – 4ª Colocação: “Manifestação de Deus na Vocação”
- 15:00 h – Lanche e Oração pessoal
- 16:15 h – 5ª Colocação: “A resposta humana na Vocação
- 18:00 h – Tempo Livre
- 19:00 h – Jantar
- 20:30 h – Adoração
- 21:30 h – Oração da Noite
- 22:00 h – Recolher-se

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Domingo

07:00 h – Levantar

07:30 h – Oração da Manhã – Jr. 1, 4-10

08:00 h – Café

08:30 h – 6ª Colocação: “Maria, modelo de resposta a Deus”

10:00 h – Cafezinho/Oração pessoal

11:00 h – Missa

12:00 h – Almoço

13:00 h – 7ª Colocação: “Conseqüências do assumir uma vocação”

14:00 h – Deserto

15:00 h – Adoração Eucarística

16:30 h – Avaliação

17:00 h – Avisos e Encerramento

- Oração Vocacional
- Oração do Pai Nosso
- Bênção do Diácono

AVALIAÇÃO DO RETIRO VOCACIONAL I

1 – Como está o seu processo vocacional? Há vocação definida?

2 – Fale sobre a experiência de Deus

3 – Quais são as suas dúvidas e impedimentos. O que causa insegurança em sua decisão vocacional?

Nome:

idade (Data nasc.:.) ___/___/___

Reg. Past.:

End.:

Telefone:

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Paróquia:

ORIENTAÇÕES – RETIRO VOCACIONAL I

1. Somente os jovens que fizeram o Despertar III
2. Encontro alegre e juvenil, porém silencioso
3. Dinâmicas, cartazes e local agradável
4. Músicas vocacionais para o encontro e músicas litúrgicas para a missa; com violão ou guitarra, pandeiros e chocalhos.
5. As palestras devem ser administradas pelos membros da PVD, padre, diácono, religiosos ou seminaristas. Todos devem pegar os temas com 15 dias de antecedência com a coordenação do Retiro.
6. A comissão Provincial deve preencher a ficha do candidato(a) e anotar nessa ficha o progresso vocacional do(a) jovem. Deve haver o parecer da Comissão Provincial sobre sua vocação.
7. O evento é organizado pela Comissão Provincial
8. A Comissão Provincial deve estar por dentro e marcar presença
9. O convite para os jovens deverá ser feito 30 dias antes do encontro atingindo todos os jovens interessados
10. O encontro tem que ser vocacional
11. O coordenador do retiro deve mandar para a Comissão Provincial um relatório do retiro
12. A Comissão Provincial deve ter um arquivo com as fichas dos jovens que participarem e depois acompanhá-los
13. Quando for um profissional, por exemplo um psicólogo, ele tem que ser bem esclarecido a respeito da filosofia, dos passos e do espírito do encontro
14. As fichas têm que ser devolvidas com 10 dias de antecedência e com a taxa paga
15. Deverá ter uma livraria e banca para vender artigos religiosos e doces, para manutenção da PVD. Isto será a cargo da Comissão Provincial. O (a) coordenador(a) do encontro deve comunicá-los.
16. O encontro deve dispor de equipes: Liturgia, secretaria, coordenação, animação, música, limpeza e um motorista. Quando houver pernoite, deve ter 4 senhoras para ficar com as meninas e 4 senhores para ficar com os meninos à noite.
17. Deve ser exigido respeito e silêncio no encontro
18. É proibido ao jovem levar para o encontro: cigarros, bebidas, celular e aparelho de som
19. O horário deve ser respeitado. Chegar na hora marcada e sair na hora marcada. Qualquer exceção deve ser feita somente com a organização do encontro, e na evidência de um motivo justo.

Cidade, / de

Caro Jovem,

A Pastoral Vocacional vem por meio desta fazer a você um convite muito especial.
Participe conosco de mais um

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

RETIRO VOCACIONAL

É o Senhor que o chama e convida para participar deste encontro:

DEM E VÊ! DEPOIS DECIDA!!!

- ➔ LOCAL:
- ➔ IMPORTANTE:
 - trazer caderno, caneta e a Bíblia
 - trazer o coração bem aberto
 - querer conhecer Jesus e saber qual é a sua vocação
- ➔ INÍCIO
- ➔ TÉRMINO
- ➔ TAXA:

Até lá! Esperamos por você!

Coordenador

FICHA DE INSCRIÇÃO		
Nome:	Data Nasc.:	
Rua:	N°	
Bairro:	Telefone:	
Local Nasc.:		
Você trabalha?	Onde?	
Qual sua função?		
Você estuda?	Onde?	
Qual é o seu grau de escolaridade?		
Nome do Pai	Idade	Profissão
Nome da mãe	Idade	Profissão
Assinatura do pai ou responsável		
Assinatura do pároco		
Qual é a sua região pastoral		
Qual sua participação na paróquia		

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

ENCONTRO DE DISCERNIMENTO TEMA: “LIBERDADE VOCACIONAL”

INTRODUÇÃO:

* dinâmica introdutória ao tema

Através de uma dinâmica envolver os participantes, ajudando-os no conhecimento pessoal e recíproco.

01 – FILME OU SLIDES

* SUGESTÕES

- o homem que não era homem
- liberdade de voar
- minha vida
- jardim secreto
- outros

02 – LIBERDADE

- O que é liberdade?

Capacidade de conhecer, enfrentar e fazer opções ante as qualidades e limites pessoais, respondendo com responsabilidade aos apelos que a vida nos proporciona.

- Liberdade interior e exterior

A liberdade interior consiste na capacidade de posicionar-se, de tomar atitudes prudentes e refletidas, fruto de um verdadeiro discernimento. Esta pode ser facilitada pelo ambiente externo (liberdade exterior)

- Capacidade/Dom de Deus

O homem foi criado por Deus e dotado de livre arbítrio, sendo ele mesmo o dono e possuidor de seus atos, sendo chamado a assumi-los, embora hoje nos seja claro que esta capacidade pode ser limitada pelos condicionamentos e má formação da personalidade.

- O mundo moderno e a liberdade pessoal

A realidade é muito propícia a alienação ou a repetição instintiva daquilo que nos causa mais prazer ou promove-nos à “auto-realização”, o que dificulta a descoberta de um sentido único e verdadeiro da liberdade, como capacidade de dispor-se de si para doar-se, onde o homem encontra-se conseqüentemente com a sua realização pessoal.

- Opção, escolha; fatores que exigem liberdade.

É importante que o jovem seja dotado de uma verdadeira liberdade, a fim de que suas opções e escolhas não sejam também um condicionamento ou uma fuga das exigentes responsabilidades que derivam da vocação.



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

03 – O PLANO DE DEUS

- Salvação, comunhão plena com Deus

Todo plano de salvação se deu no sentido que o homem fosse mergulhado na realidade de Deus, porém esse plano foi sendo revelado aos poucos desde o antigo testamento até culminar na pessoa de Jesus Cristo.

- Dimensão pessoal do plano de Deus

Cada pessoa está incluída de modo único e pessoal no plano da salvação, salva pelo precioso sangue de Jesus e também chamada a colaborar nesse mesmo plano manifestando-o a todas as pessoas.

- Houve um plano desde o início

Ao criar o homem em um desígnio de pura bondade, Deus criou-o livremente para fazê-lo participar da sua vida bem-aventurada. Chama-o e ajuda-o a procurá-lo, a conhecê-lo e a amá-lo com todas as forças.

- O homem deve voltar a ser homem

O aspecto mais sublime da dignidade humana está na vocação do homem à comunhão com Deus. Em comunhão com Deus o homem é unificado e cumpre a missão e a essência de sua vocação “Ser”.

- Divinização do homem

O homem a medida que se torna mais íntimo com Deus, vai descobrindo sua interioridade. Abrindo-se a Deus percebe sinais de sua alma espiritual. Como “semente de eternidade que leva dentro de si, irreduzível a só matéria”, sua alma não pode ter sua origem senão em Deus.

- Ser um homem de fé, a exemplo de Abraão para acolher o plano de Deus

A fé levou Abraão a deixar tudo e por-se a caminho, rumo a uma terra desconhecida, mas acreditada, pois Abraão creu.

- Dimensão comunitária do plano de Deus

Toda vocação implica uma missão que em geral está ligada a história e a vida de um povo. Assim o plano de Deus implica além da salvação e da resposta pessoal do chamado, a resposta da comunidade, que frequentemente é chamada à conversão.

- Construir um homem fraterno, solidário, que assuma sua missão no mundo.

A oração que se torna vida é o meio por excelência para que o homem se torne fraterno e devorado pelo desejo sincero de Deus, desejo de anunciá-lo aos demais já que depois de uma longa busca o encontrou.

04 – FILME

- Vida de santos/mártires
- Testemunhos

05 – PARTILHA EM GRUPOS

- Identificar os elementos a serem cultivados para o exercício da liberdade na resposta à vocação
- Identificar as reais motivações que estão presentes no vocacionado e levá-lo a percebê-las

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

- constatar a presença dos ideais e objetivos, se são voltados a satisfações pessoais ou se são bons em si (valores)
- em que nível se encontram as buscas do jovem, se são apenas naturais ou se também de cunho auto transcendente
- cultivar o hábito de refletir, partilhar em grupo os próprios pensamentos e sentimentos a respeito do chamado.

Trabalhar o conteúdo da colocação.

Testemunho de uma vocação específica.

06 – ADORAÇÃO

Maria, modelo de resposta livre

07 – OS CARISMAS NA IGREJA

- Finalidade dos carismas/critérios

Todo carisma dado é em vista de uma missão, pois se assim não fosse este se tornaria estéril. É um Dom, uma auto-revelação de Deus. É nesta manifestação divina que o homem descobre-se a si mesmo.

O critério usado para verificar a autenticidade do carisma é o surgimento de seus frutos na comunidade.

- Carismas e ministérios

Os carismas como já citamos acima são dons que permitem ao vocacionado a realização de uma missão através dos diferentes ministérios (ou serviços). Há na Igreja variadas maneiras de aplicá-los, de colocá-los a serviço. (I Cor 12,1ss).

- A Vida Religiosa é uma vocação na Igreja que trás seu carisma específico de testemunhar o Absoluto de Deus em suas mais variadas formas, mas sobretudo pelo seu próprio “Ser” presença, sinal de Deus no meio do mundo.

- Carismas Funcionais (dos fundadores)

Com o passar do tempo, surgiram de acordo com as necessidades dos tempos e a ação do Espírito Santo, diferentes formas e maneiras de interpretar e aplicar o espírito evangélico, assim surgiram diferentes famílias religiosas, ou Congregações, cujos fundadores fizeram profunda experiência de Deus e conseqüentemente surgiram as Obras Caritativas. Outros foram unindo seus carismas pessoais ao carisma funcional e assim continuou o crescimento das congregações religiosas.

- Sugestões: usar recursos áudio-visuais: transparências, cartazes, fotos, testemunhos, etc.

08 – CRITÉRIOS HUMANOS PARA O DISCERNIMENTO

I BLOCO

- A graça supõe a natureza apta

Podemos citar como aptidão para receber a graça, a abertura para o processo e libertação interior.



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

- Aceitação de si – eu ideal e eu real

Capacidade e desejo de entrar em um processo de conhecimento pessoal, no qual possa perceber sempre mais seus limites “eu real”, podendo aproximá-lo da possibilidade de realizar os ideais.

- Atitude de escuta de Deus, dos outros e de si.

Para haver escuta é necessário busca, abertura, acolhida. Assim, abertos aos apelos de Deus pela Palavra e pelas mediações vai se fortalecendo e crescendo o chamado.

- Capacidade para amar e perdoar

Toda pessoa humana é em sua liberdade essencial capaz de amar e perdoar, mas as circunstâncias e um conjunto de fatores que formam a personalidade podem limitar a liberdade efetiva, o que pode vir a influir de forma muito negativa na vivência da vida comunitária, impossibilitando a vivência da vocação, que é sempre uma doação de si, na liberdade.

- Valores espirituais, morais e humanos

Os valores são ideais duradouros que impulsionam a ação da pessoa, inclinando-a a sair de si para realizá-los, são eles naturais, naturais/auto transcendentos. Os dois primeiros são mais de ordem física e psíquica e os auto transcendentos são do nível mais profundo da pessoa, nível racional espiritual.

- Equilíbrio afetivo-psicológico

Ter uma real capacidade de amar, o que deve ser percebido na prática de sua vida, a partir dos relacionamentos familiares, aceitando a própria família, suas origens, sua história, aceitando a si mesmo, como homem ou mulher, percebendo a riqueza e o valor dos próprios sentimentos. Sendo alguém que tenha cultivado amizades duradouras e lhes dê um justo valor.

- Capacidade para viver em comunidade

A capacidade de viver em comunidade refere-se a capacidade de crescer a partir das relações interpessoais, que têm como base aceitar-se a si mesmo para aceitar o outro como é, amá-lo, o que inclui: respeitar, adaptar-se, perdoar, aceitar, comunicar, acolher, dialogar, assumi-lo como é.

BLOCO II

- valores espirituais

- atitude de escuta a Deus

- oração e fé

- piedade e responsabilidade

- vocação é um Dom de Deus

09 – APRESENTAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES

- Confeccionar “banners de acordo com o livro Profetas do Reino”, para propagar os carismas existentes na Diocese. Exemplo: padre diocesano, padres religiosos de várias congregações, principalmente os da nossa diocese; o mesmo com as religiosas, diáconos permanentes, leigos consagrados, comunidades de vida consagrada e o coordenador da comissão de leigos.

BIBLIOGRAFIA

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

- Catecismo da Igreja Católica
- Temas Vocacionais
- Suba comigo
- Vita Consecrata
- Vida Consagrada – Amedeo Cencini
- Amarás o Senhor teu Deus – Carismas – Amedeo Cencini

HORÁRIO DO DISCERNIMENTO

Sexta-feira

- 18:00 h – Recepção
- 19:00 h – Dinâmica de entrosamento
- 19:30 h – Jantar
- 20:30 h – 1ª Colocação: “Filme ou slide”
- 21:30 h – Oração da Noite
- 22:00 h – Recolher-se

Sábado

- 07:00 h – Levantar
- 07:30 h – Oração da Manhã
- 08:00 h – Café
- 08:30 h – 2ª Colocação: “Liberdade”
- 09:30 h – Deserto e cafezinho
- 10:00 h – Cafezinho
- 11:00 h – 3ª Colocação: “O plano de Deus”
- 12:00 h – Almoço
- 13:00 h – Terço em grupos
- 14:00 h – 4ª Colocação: “Filme”
- 15:00 h – Lanche
- 16:00 h – Tempo Livre
- 17:00 h – Adoração: “Maria, modelo de resposta livre”
- 18:00 h – Oração pessoal
- 19:00 h – Jantar
- 20:00 h – Animação/Cantos
- 20:15 h – 5ª Colocação: “Os carismas na Igreja”
- 21:45 h – Oração da noite
- 22:00 h – Recolher-se

Domingo

- 07:00 h – Levantar
- 07:30 h – Oração da Manhã
- 08:00 h – Café

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

08:30 h – 6ª Colocação: “Critérios Antropológicos (humanos) para o discernimento”

I Bloco

09:45 h – Oração pessoal

10:00 h – *II Bloco*

11:00 h – Missa

12:00 h – Almoço

13:00 h – Recreação

13:45 h – Apresentação das Congregações

16:00 h – Avaliação

17:00 h – Avisos e Encerramento

- Oração Vocacional
- Oração do Pai Nosso
- Bênção do Diácono

AVALIAÇÃO DO DISCERNIMENTO

1 – Como está o seu processo vocacional? Há vocação definida?

2 – Você está recebendo orientação pelos agentes vocacionais de sua paróquia ou por outra pessoa?
Quem?

3 – Deixe aqui sua mensagem: Liberdade, Carismas e critérios humanos para o discernimento.

Nome:

idade (Data nasc.:.:) ___/___/___

Reg. Past.:

End.:

Telefone:

Paróquia:

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

ORIENTAÇÕES PARA O DISCERNIMENTO

1. Somente os jovens que fizeram o Despertar III
2. Encontro alegre e juvenil
3. Dinâmicas, cartazes e local agradável
4. Músicas vocacionais para o encontro e músicas litúrgicas para a missa; com violão ou guitarra, pandeiros e chocalhos.
5. As palestras devem ser administradas pelos membros da PVD, padre, diácono, religiosos ou seminaristas. Todos devem pegar os temas com 15 dias de antecedência com a coordenação do Retiro.
6. A comissão Provincial deve preencher a ficha do candidato(a) e anotar nessa ficha o progresso vocacional do(a) jovem. Deve haver o parecer da Comissão Provincial sobre sua vocação.
7. O evento é organizado pela Comissão Provincial
8. A Comissão Provincial deve estar por dentro e marcar presença
9. O convite para os jovens deverá ser feito 30 dias antes do encontro atingindo todos os jovens interessados
10. Os jovens que concluíram os Retiros em anos anteriores, com o parecer da Comissão Provincial podem frequentar novamente os retiros
11. O encontro tem que ser vocacional
12. O coordenador do encontro deve mandar para a Comissão Provincial um relatório do encontro
13. A Comissão Provincial deve ter um arquivo com as fichas dos jovens que participarem e depois acompanhá-los
14. Quando for um profissional, por exemplo um psicólogo, ele tem que ser bem esclarecido a respeito da filosofia, dos passos e do espírito do encontro
15. As fichas têm que ser devolvidas com 10 dias de antecedência e com a taxa paga
16. Deverá ter uma livraria e banca para vender artigos religiosos e doces, para manutenção da PVD. Isto será a cargo da Comissão Provincial. O (a) coordenador(a) do encontro deve comunicá-los.
17. O encontro deve dispor de equipes: Liturgia, secretaria, coordenação, animação, música, limpeza e um motorista. Quando houver pernoite, deve ter 4 senhoras para ficar com as meninas e 4 senhores para ficar com os meninos à noite.
18. Deve ser exigido respeito e silêncio no encontro
19. É proibido ao jovem levar para o encontro: cigarros, bebidas, celular e aparelho de som
20. O horário deve ser respeitado. Chegar na hora marcada e sair na hora marcada. Qualquer exceção deve ser feita somente com a organização do encontro, e na evidência de um motivo justo.

Cidade, / de

Caro Jovem,

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

A Pastoral Vocacional vem por meio desta fazer a você um convite muito especial.

Participe conosco de mais um

RETIRO VOCACIONAL

É o Senhor que o chama e convida para participar deste encontro:

DEM E VÊ! DEPOIS DECIDA!!!

→ LOCAL:

→ IMPORTANTE:

- trazer caderno, caneta e a Bíblia
- trazer o coração bem aberto
- querer conhecer Jesus e saber qual é a sua vocação

→ INÍCIO

→ TÉRMINO

→ TAXA:

Até lá! Esperamos por você!

Coordenador

FICHA DE INSCRIÇÃO		
Nome:	Data Nasc.:	
Rua:	Nº	
Bairro:	Telefone:	
Local Nasc.:		
Você trabalha?	Onde?	
Qual sua função?		
Você estuda?	Onde?	
Qual é o seu grau de escolaridade?		
Nome do Pai	Idade	Profissão
Nome da mãe	Idade	Profissão
Assinatura do pai ou responsável		
Assinatura do pároco		
Qual é a sua região pastoral		

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Qual sua participação na paróquia

RETIRO VOCACIONAL II *TEMA: “O ESPÍRITO SANTO E A VOCAÇÃO”*

INTRODUÇÃO:

* dinâmica introdutória ao tema

Lê-se passagens bíblicas que falam sobre a “sombra” (ex. Natanael na sombra da árvore, Maria “e a sombra do Altíssimo a cobrirá”, Jonas que sentou-se à sombra e a árvore secou, etc...) Explicar que a sombra é um símbolo bíblico que nos mostra a ação do Espírito Santo. Depois cada jovens deve se colocar na sombra do Espírito Santo durante todo o Retiro. Sairão de dois em dois, um caminhando atrás (sombra) do outro e imitando todos os gestos que o da frente faz, enquanto isso, tocam-se várias músicas em vários ritmos, em um determinado momento o dirigente falará bem alto: “SOMBRA” e o da frente se voltará para a sua sombra e perguntará tudo o que puder para ela, alguns minutos de conversa serão dados e então começará de novo a dinâmica, só que com os personagens trocados.

01 – A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

* O ESPÍRITO SANTO NO NOVO E NO ANTIGO TESTAMENTO

A sua personalidade divina não se nos mostra desde o primeiro instante. Discretamente, o Espírito Santo chama primeiro a nossa atenção para fenômenos naturais; fenômenos estes, que nos deixam entrever já a atividade d’Ele sobre o mundo. Depois o Espírito Santo se revelará na ação que exerce sobre os homens inspirados por Ele. Enfim sua personalidade será revelada por Jesus Cristo e pela atividade que este Espírito exercerá a partir do Pentecostes.

A palavra: ruah e a palavra pneuma, que significam espírito, uma em hebraico e outra grega, carregam-se de um sentido cada vez mais intenso que mais tarde designará o Espírito de Deus, a terceira pessoa da Santíssima Trindade. O sopro que vai e vem pelas narinas, o vento que sacode a face da terra, essas palavras aparecem nos textos mais antigos da Sagrada Escritura (assinalar o Pentateuco) e significa na maioria dos casos, o vento, o sopro do ar.

* O ESPÍRITO SANTO – VIDA, ENVIO, FORÇA/UNÇÃO

A Igreja professa a sua fé no Espírito Santo, como “naquele que é o Senhor e dá a vida”. É o que proclama no símbolo da fé, chamado Niceno-Constantinopolitano, do nome dos dois Concílios: de Nicéia (a 325) e de Constantinopla (a 381).

Jesus anuncia e promete no dia solene da Festa dos Tabernáculos: “quem tem sede, venha a mim; e beba quem crê em mim. Como diz a Escritura, do seu seio fluirão rios de água viva” (Jo 7,37s). e o Evangelista explica: “Jesus dizia isso referindo-se ao Espírito, que haveriam de receber os que nele acreditassem” (Jo 7,39s). Também fala da água viva com a Samaritana, no diálogo com Nicodemos, quando anuncia a necessidade de um novo nascimento “pela água e pelo Espírito” para “entrar no Reino de Deus”.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

A Igreja, portanto, instruída pelas palavras de Cristo, indo beber a experiência de Pentecostes e da própria, “história apostólica”, proclama, desde o início, a sua fé no Espírito Santo, como naquele que dá vida, aquele no qual o imperscrutável Deus uno e Trino se comunica com os homens, constituindo neles a nascente da vida eterna.

Então nos perguntamos como Jesus envia o Espírito a nós se ele já age desde os primórdios? Se Ele é parte integrante da família divina? Se Ele é Deus?

Parece que as palavras pronunciadas por Jesus no discurso de despedida devem ser relidas em comparação com aquele princípio tão longínquo, mas fundamental, que conhecemos pelo livro do Gênesis, “se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se eu for eu vo-lo enviarei”. Este, antes de mais nada, é um novo princípio. Ao começar pela queda original – se interpôs o pecado, que está em contradição com a presença do Espírito de Deus na criação e está, sobretudo, em contradição com a comunicação salvífica de Deus ao homem. A “partida” de Cristo mediante a cruz tem potência da Redenção; e isto significa também uma nova presença do Espírito de Deus ao homem no Espírito Santo. “Porque vós sois seus filhos Deus enviou aos vossos corações o Espírito do seu Filho que clama: Abbá! Pai!”. No fato de enviar o Espírito “aos nossos corações” começa a realizar-se o que “a própria criação aguarda ansiosamente”, a revelação dos filhos de Deus. E vem para permanecer com os apóstolos desde o dia de Pentecostes, para permanecer com a Igreja e na Igreja, mediante ela no mundo.

A missão do Messias, isto é, daquele que recebera a plenitude do Espírito Santo, em favor do povo eleito por Deus e de toda a humanidade. Messias literalmente significa “Cristo”, isto é “Ungido”, e na história da salvação significa “ungido pelo Espírito Santo”. Simão Pedro, na casa de Cornélio disse: “Vós conheceis o que aconteceu por toda a Judéia... depois do batismo pregado por João: como Deus ungiu com seu Espírito Santo e com poder Jesus de Nazaré” (At 10,37s).

O “sacramento” do Espírito de santidade e do consagração, era já desde os tempos do sacerdócio antigo, “um perfume composto segundo a arte do perfumador” (Ex 30,34-38). Assim é ainda agora na Igreja. Um perfume ou o santo óleo do batismo e da confirmação; perfume que serve igualmente para a consagração dos vasos sagrados e, em certas Igrejas do Oriente, dos recém casados.

* O ESPÍRITO SANTO E JESUS

Jesus de Nazaré é aquele que vem com o Espírito Santo e o traz como peculiar de sua própria pessoa, para infundi-lo através de sua humanidade: “Ele vos batizará no Espírito Santo”. Jesus anuncia sua vinda como de um “outro Consolador”, o qual, sendo o Espírito da Verdade, guiará os Apóstolos e a Igreja “a toda a verdade”. Isto se realizará em virtude da particular comunhão entre o Espírito Santo e Cristo: “receberá do que é meu para vo-lo anunciar” (Jo 16,14). É Ele o Espírito da verdade, o Paráclito enviado por Cristo ressuscitado para nos transformar e fazer de nós a sua própria imagem de ressuscitado.

* É ELE QUE NOS LEVA AO FILHO, AO PAI

“Consumada a obra que o Pai tinha confiado ao Filho sobre a terra” (Jo 17,4), no dia de Pentecostes foi enviado o Espírito Santo para santificar continuamente a Igreja, e, assim os que viessem a acreditar tivesse, mediante Cristo, acesso ao Pai num só Espírito” (Ef 2,18).

Existe uma oração na Igreja que se chama: Veni Creator. Esta oração contém o seguinte trecho: “Revelai-nos o Pai, o Filho e também vós, Espírito comum aos dois, fazei-nos sempre crer em vós”. A missão do Paráclito é justamente a de revelar aos fiéis o Mistério Trinitário.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Alguns trechos de Mercenier das pág. 361 a 379 nos dizem o seguinte: “A força do Espírito Santo que desceu sobre nós confirmou os fiéis no conhecimento da Trindade que nos fortifica...”

“O Pai é luz; o Verbo é luz; também é luz o Espírito Santo que foi enviado sobre os Apóstolos sob a forma de línguas de fogo; é por meio dele que o Pai é conhecido, que o Filho é glorificado, e que a todos os homens se torna conhecido um só poder, uma só substância, uma só adoração da Santíssima Trindade”.

02 – O ESPÍRITO SANTO REVELA O PECADO

*** NOÇÃO DE PECADO**

O pecado é uma falta contra a razão, a verdade, a consciência reta; é uma falta ao amor verdadeiro para com Deus e para com o próximo, por causa de uma apego perverso a certos bens. Fere a natureza do homem e ofende a solidariedade humana. Foi definido como “uma palavra, um ato ou um desejo contrários à lei eterna”.

É uma ofensa contra Deus, ergue-se contra o amor de Deus por nós e desvia Dele os nossos corações.

“Amor de si mesmo até o desprezo de Deus”.

*** O PERDÃO PELA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO**

“Se dissermos: ‘Não temos pecado’, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. se confessarmos nossos pecados, Ele, que é fiel e justo, perdoará nossos pecados e nos purificará de toda injustiça” (1Jo 1,8-9).

Em Deus, o espírito que é amor faz com que a consideração do pecado humano se traduza em novas dádivas do amor salvífico. Se o pecado, rejeitando o amor, gerou o “sofrimento” do homem que, de algum modo, se estendeu a toda a criação, o Espírito Santo entrará no sofrimento humano e cósmico com uma nova efusão de amor, que redimirá o mundo.

*** A CONVERSÃO**

O “converter quanto ao pecado, por parte do Espírito Santo, torna-se um manifestar-se diante da criação” submetida à caducidade e, sobretudo no mais íntimo das consciências humanas, que o pecado é vencido pelo sacrifício de Jesus.

A conversão é o caminho de volta para o Pai.

A CONVERSÃO REQUER QUE SE LANCE LUA SOBRE O PECADO, CONTÉM EM SI MESMA O JULGAMENTO INTERIOR DA CONSCIÊNCIA. Pode-se ver nisso a prova da ação do Espírito de verdade no mais íntimo do homem, e isso se torna ao mesmo tempo o início de um novo Dom da graça e do amor. “Recebi o Espírito Santo”. Assim, nesta ação de “lançar luz sobre o pecado” descobrimos um duplo Dom: o Dom da verdade da consciência e o Dom da redenção. O espírito de verdade é Consolador.

03 – OS DONS DO ESPÍRITO SANTO EM SUAS MANIFESTAÇÕES NA VOCAÇÃO

*** O ESPÍRITO SANTO – FONTE DE DEUS**

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Os dons do Espírito Santo são sete: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus.

“Como podemos pensar no Espírito Santo sem pensar imediatamente no Ser Supremo... no Ser Infinito, imutável, com quem nenhuma criatura pode comparar?” (S. Basílio).

Deus é amor (1Jo 4,8), amor essencial. Podemos dizer que no Espírito Santo a vida íntima de Deus Uno e Trino se torna totalmente Dom, permuta de amor recíproco entre as pessoas divinas. O Espírito Santo é o Amor e Dom enquanto dádiva em relação às criaturas (Dom criado).

“O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rom 5,5).

* OS DONS NA VOCAÇÃO PESSOAL

Em plenitude pertencem a Cristo, Filho de Davi. Completam e levam à perfeição as virtudes daqueles que os recebem. Tornam os fiéis dóceis ‘as inspirações divinas’.

“Que teu bom espírito me conduza por uma terra bem aplanada” (Sl 143,10).

“Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus... Filhos, portanto, herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo”(Rom 8,14-17)

* OS DONS ESTÃO A SERVIÇO DO OUTRO E DA IDENTIFICAÇÃO PESSOAL E EDIFICAÇÃO DA IGREJA

Abrem-se as portas do Cenáculo e os Apóstolos dirigem-se aos habitantes peregrinos, que tinham vindo a Jerusalém por ocasião da festa, para dar testemunho de Cristo com o poder do Espírito Santo. E assim disse realiza o anúncio de Jesus: “Ele dará testemunho de mim: e também vós dareis testemunho de mim, porque estivestes comigo desde o princípio”(Jo 15,26).

“Sem dúvida que o Espírito Santo já agia no mundo, antes ainda que Cristo fosse glorificado. Contudo, foi no dia de Pentecostes que desceu sobre os discípulos, para permanecer com eles eternamente” (Jo 14,16); e a Igreja já apareceu publicamente diante da multidão e teve o seu início a difusão do Evangelho entre os pagãos, através da pregação” (Ad Gente).

* A VIVÊNCIA DA CARIDADE

A caridade é a virtude teologal pela qual amamos a Deus sobre todas as coisas, por si mesmo, e ao próximo como a nós mesmos, por amor de Deus.

Jesus fez da caridade o novo mandamento. Amando os seus “até o fim” (Jo 13,1), manifesta o amor que recebe do Pai. Fruto do Espírito Santo e plenitude da lei a caridade guarda os mandamentos de Deus e de seu Cristo: “permaneça em meu amor. Se observais os mandamentos, permanecereis no meu amor” (Jo 15,9-10). O Senhor exige que amemos como ele as crianças e os pobres.

O Apóstolo São Paulo traçou um quando incomparável da caridade em I Cor 13,4-7, e ainda “se não tivesse caridade, nada seria...” e tudo o que é privilégio, serviço e mesmo virtude...” “Se não tivesse caridade, isso nada me adiantaria” (I Cor 13,1-4).

* O ESPÍRITO E A MISSÃO

Não existe envio do Espírito Santo (depois do pecado original) sem a cruz e a ressurreição: “Se eu não for, não virá a vós o Consolador” (Jo 16,20). Estabelece-se também uma íntima ligação entre a missão do Espírito Santo e a missão do filho na Redenção. Esta missão do filho, num certo sentido, tem o



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

seu “cumprimento” na Redenção. A missão do Espírito Santo “vai haurir” algo da Redenção: “Ele receberá do que é meu para vo-lo anunciar” (Jo 16,15). A Redenção é totalmente operada pelo Filho, como o Ungido, que veio e agiu com o poder do Espírito Santo, oferecendo-se por fim em sacrifício supremo no madeiro da cruz. E esta Redenção, ao mesmo tempo, é constantemente operada nos corações e nas consciências humanas na história do mundo – pelo Espírito Santo, que é o “outro Consolador”.

04 – OS FRUTOS DO ESPÍRITO SANTO

* A VIDA SEGUNDO O ESPÍRITO SANTO

A vida moral dos cristãos é sustentada pelos dons do Espírito Santo.

A vocação da humanidade consiste em manifestar a imagem de Deus e ser transformada à imagem do Filho único do Pai pelo Espírito Santo.

É grato para nós tomar consciência cada vez mais viva do fato de que, dentro da ação desenvolvida pela Igreja na história da salvação, inscrita na história da salvação da humanidade, está presente e a agir o Espírito Santo, aquele que anima com o sopro da vida divina, a peregrinação terrana do homem faz convergir toda criação, toda História, para o seu terno último no oceano infinito de Deus.

* O QUE INTERESSA NA VIDA CRISTÃ É DAR FRUTOS

A pessoa humana tem necessidade de vida social. Esta não constitui para ela algo acrescentado, mas é uma exigência de sua natureza. Mediante o intercâmbio com seus irmãos, o homem desenvolve as próprias virtualidades; responde assim a sua vocação.

Uma sociedade é um conjunto de pessoa ligadas de maneira orgânica por um princípio de unidade que ultrapassa cada uma delas. Assembléia ao mesmo tempo visível e espiritual, uma sociedade perdura no tempo: ela recolhe o passado e prepara o futuro. Por ela cada homem é constituído “herdeiro”, recebe “talentos” que enriquecem sua identidade e com os quais deve produzir frutos. Com justa razão deve cada qual dedicar-se às comunidades encarregadas do bem comum.

* OS FRUTOS DO ESPÍRITO – Gl. 5,22 e 55

Os frutos do Espírito são perfeições que o Espírito Santo modela em nós como primícias da glória eterna. A Tradição da Igreja enumera doze: “caridade, alegria, paz, paciência, longanimidade, bondade, benignidade, mansidão, fidelidade, modéstia, continência e castidade”.

05 – O ESPÍRITO SANTO E A ORAÇÃO

* O QUE É ORAÇÃO? POR QUE? COMO?

A oração é um Dom de Deus, mantém nossa união com Ele.

A oração é a elevação da alma a Deus ou a pedido de Deus dos bens convenientes (S. João Damasceno). De onde falamos quando rezamos? Das profundezas da nossa vontade própria, do nosso orgulho, ou das profundezas de um coração humilde e contrito? Quem se humilha será exaltado.

* O ESPÍRITO SANTO – MESTRE INTERIOR

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

O sopro da vida divina, o Espírito Santo, exprime-se e faz-se ouvir, da forma mais simples e comum, na oração. É belo e salutar pensar que onde quer que no mundo se reze, aí está presente o Espírito Santo sopro vital da oração. É belo e salutar reconhecer que, se a oração se encontra difundida por todo o universo, igualmente difundida é a presença e a ação do Espírito Santo, que “insufla” a oração no coração do homem. A oração é a revelação do abismo que é o coração do homem, apesar das proibições e das perseguições, e mesmo malgrado as proclamações oficiais. A oração leva o homem à profundidade que somente Deus pode preencher, precisamente pelo Espírito Santo!

“Espírito Santo, vem em auxílio da minha fraqueza, pois eu não sei orar como deve ser. Mas vem orar em mim com gemidos inefáveis, e tu ó Pai que perscruta os corações, tu sabes que é o Espírito que ora em nós, e que essa oração corresponde aos teus desígnios. Amém!” (Jean Lafrance)

“Para mim a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado ao céu, um grito de reconhecimento e amor no meio da prova ou no meio da alegria” (Sta. Teresinha do Menino Jesus)

* PREDISPOSIÇÕES PARA REZAR

No sermão da montanha Jesus insiste na conversão do coração: a reconciliação com o irmão antes de apresentar uma oferenda no altar, o amor aos inimigos e a oração pelos perseguidos, orar ao Pai em segredo, não multiplicar as palavras, perdoar do fundo do coração e a busca do Resino.

A primeira e principal disposição para orar é a humildade para que o homem possa receber gratuitamente o Dom da oração; o homem é um mendigo de Deus.

* JESUS ENSINA O PAI NOSSO

“Estando num certo lugar, orando, ao terminar, um de seus discípulos pediu-lhe: ‘Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou seus discípulos’” (Lc 11,1). É em resposta a este pedido que o Senhor confia a seus discípulos e à sua Igreja a oração cristã fundamental. S. Lucas traz uma narração que contém 5 pedidos; S. Mateus traz uma que contém 7 pedidos; a tradição litúrgica da Igreja conservou o texto de S. Mateus.

Esta oração também é chamado de Oração Dominical ou Oração do Senhor.

Obs.: caro palestrante, você encontrará uma fonte riquíssima sobre este assunto no Catecismo da Igreja Católica.

06 – MARIA, O “SIM” À AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

* PLENA DO ESPÍRITO SANTO

A vida de Maria sobre a terra é um maravilhoso conjunto de todos os privilégios da natureza e da graça, de todas as prerrogativas e dignidades. Foi o Espírito Santo que lhe deu a graça, a formosura e a nobreza que a adornam e que depositou em seu coração os tesouros da ciência e bondade para que o Salvador encontra-se nela uma mãe. A vida de Maria é incontestavelmente a maior maravilha que podemos admirar em uma simples criatura; e toda essa maravilha é um Dom, uma prova do poder e bondade do Espírito Santo (Pe. Maurício Mescler – “O Dom de Pentecostes”).

* ACHASTE GRAÇA DIANTE DE DEUS

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Maria é cheia de graça porque o Senhor está com ela. A graça com ela é cumulada é a presença daquele que é a fonte de toda graça. “Alegra-te filha de Jerusalém... o Senhor está no meio de ti” (Sf. 3,14s). Maria em quem vem habitar o próprio Senhor, é em pessoa a filha de Simão, a Arca da Aliança, o lugar onde reside a glória do Senhor: ela é a morada de Deus entre os homens” (Ap 21,3). “Cheia de graça” e toda dedicada àquele que nela vem habitar a que ela vai dar ao mundo.

* A SOMBRA DO ALTÍSSIMO TE COBRIRÁ

O Concílio no-lo diz: “A Santíssima Virgem... envolvida pela sombra do Espírito Santo... deu à luz o Filho, que Deus estabeleceu como primogênito entre muitos irmãos” (Rom 8,29), isto é entre os fiéis, em cuja regeneração e formação ela coopera com amor materno”. Ela, pelas suas graças e funções singulares... está intimamente unida à Igreja, contemplando a sua misteriosa santidade e imitando sua caridade... torna-se também ela mãe”.

* E ELA CONCEBEU DO ESPÍRITO SANTO

Maria é convidada a conceber àquele que habitará “corporalmente a plenitude da divindade” (Cl 2,9).

A resposta divina à sua pergunta “como se fará isto, se não conheço homem algum?” (Lc 1,34) é dada pelo poder do Espírito Santo: “O Espírito Santo virá sobre ti” (Lc 1,35).

O Espírito Santo é enviado para santificar o seio da Virgem Maria. Com efeito, o nascimento de Cristo “não lhe violou, mas sagrou a integridade virginal da sua mãe”.

* BENDITA ENTRE AS MULHERES, DA ANUNCIAÇÃO À CRUZ

O papel de Maria com a Igreja é inseparável de sua união com Cristo, decorrendo diretamente dela. “Esta união de Maria com seu Filho na obra da salvação manifesta-se desde a hora de sua concepção virginal até a sua morte” (LG 57).

A virgem avançou na sua peregrinação de fé, manteve fielmente sua união com o Filho até a cruz, onde esteve presente não sem desígnio divino, sofreu intensamente junto com seu unigênito. E com ânimo materno se associou ao seu sacrifício, consentindo com amor na imolação da vítima por ela gerada.

07 – O ESPÍRITO SANTO MOVENDO PARA A AÇÃO E O SERVIÇO

* A IGREJA/PREPARAÇÃO É ORIGEM

O tempo da Igreja teve início com a “vinda”, isto é com a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos, reunidos no Cenáculo com Maria.

“Sem dúvida que o Espírito Santo já agia no mundo, antes ainda que Cristo fosse glorificado. Contudo, foi no dia de Pentecostes que ele desceu sobre os discípulos, para permanecer com eles eternamente (Jo 14,16); e a Igreja apareceu publicamente diante da multidão e teve o seu início a difusão do Evangelho entre os pagãos, através da pregação (Ad Gentes, 4).

* O ESPÍRITO SANTO – QUEM MOVE



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Com a vinda do Espírito Santo, eles sentiram-se capazes de cumprir a missão que lhes fora confiada. Sentiram-se cheio de fortaleza. Foi isso precisamente que o Espírito Santo operou neles; e é isto que ele continua a operar na Igreja, mediante os seus sucessores.

*** ANÚNCIO**

Meditar e explanar At 2,1-23

*** SERVIÇO**

Meditar e explanar At 6,1-7

*** ESCOLHA**

Meditar e explanar At 1,15-26

*** COMUNHÃO**

Meditar e explanar At 2,42s

BIBLIOGRAFIA

- Catecismo da Igreja Católica
- Carta Encíclica: Dominum et vivificantem – João Paulo II
- O sopro do Espírito de Deus – D. T. Maertens, OSB
- O Dom de Pentecostes – Maurício Meschler, SJ

HORÁRIO DO RETIRO VOCACIONAL II

Sexta-feira

18:00 h – Recepção

19:00 h – Dinâmica de entrosamento

19:30 h – Jantar

20:30 h – 1ª Colocação: “A pessoa do Espírito Santo”

21:30 h – Oração da Noite

22:00 h – Recolher-se

Sábado

07:00 h – Levantar

07:30 h – Oração da Manhã

08:00 h – Café

08:30 h – 2ª Colocação: “O Espírito Santo revela o pecado”

09:30 h – Deserto e confissões

11:00 h – 3ª Colocação: “Os dons do Espírito Santo e sua manifestação na vocação”

12:00 h – Almoço

13:00 h – Terço em grupos

14:00 h – 4ª Colocação: “Os frutos do Espírito Santo”

15:00 h – Lanche e oração pessoal

17:30 h – 5ª Colocação: “O Espírito Santo e a Oração”

18:30 h – Tempo Livre

19:30 h – Jantar

20:30 h – Adoração

21:30 h – Oração da noite

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

22:00 h – Recolher-se

Domingo

07:00 h – Levantar

07:30 h – Oração da Manhã

08:00 h – Café

08:30 h – 6ª Colocação: “Maria o ‘sim’ à ação do Espírito Santo”

09:00 h – Oração pessoal

10:00 h – Cafezinho

10:15 h – Filme ou Slide: “O Espírito Santo movendo para a ação

11:00 h – Missa

12:30 h – Almoço

13:30 h – Oração do terço

14:30 h – Adoração silenciosa

15:30 h – Avaliação

16:30 h – Lanche

17:00 h – Avisos e encerramento

- Oração Vocacional
- Oração do Pai Nosso
- Bênção do Diácono

AVALIAÇÃO DO RETIRO VOCACIONAL II

1 – Como você se sente em relação à sua decisão vocacional?

2 – O que significou para você este Retiro?

3 – Deixe uma mensagem.

Nome:

idade (Data nasc.): ___/___/___

Reg. Past.:

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

End.:

Telefone:

Paróquia:

ORIENTAÇÕES PARA O RETIRO VOCACIONAL II

1. Somente os jovens que fizeram o Encontro de Discernimento
2. Encontro alegre e juvenil, porém silencioso
3. Dinâmicas, cartazes e local agradável
4. Músicas vocacionais para o encontro e músicas litúrgicas para a missa; com violão ou guitarra, pandeiros e chocalhos.
5. As palestras devem ser administradas pelos membros da PVD, padre, diácono, religiosos ou seminaristas. Todos devem pegar os temas com 15 dias de antecedência com a coordenação do Retiro.
6. A comissão Provincial deve preencher a ficha do candidato(a) e anotar nessa ficha o progresso vocacional do(a) jovem. Deve haver o parecer da Comissão Provincial sobre sua vocação.
7. O evento é organizado pela Comissão Provincial
8. A Comissão Provincial deve estar por dentro do retiro e marcar presença
9. O convite para os jovens deverá ser feito 30 dias antes do encontro atingindo todos os jovens interessados
10. O Retiro tem que ser vocacional
11. O coordenador do Retiro deve mandar para a Comissão Provincial um relatório do encontro
12. A Comissão Provincial deve ter um arquivo com as fichas dos jovens que participarem e depois acompanhá-los
13. Quando for um profissional, por exemplo um psicólogo, ele tem que ser bem esclarecido a respeito da filosofia, dos passos e do espírito do encontro
14. As fichas têm que ser devolvidas com 10 dias de antecedência e com a taxa paga
15. Deverá ter uma livraria e banca para vender artigos religiosos e doces, para manutenção da PVD. Isto será a cargo da Comissão Provincial.
16. O Retiro deve dispor de equipes: Liturgia, secretaria, coordenação, animação, música, limpeza e um motorista. Quando houver pernoite, deve ter 4 senhoras para ficar com as meninas e 4 senhores para ficar com os meninos à noite.
17. Deve ser exigido respeito e silêncio no Retiro
18. É proibido ao jovem levar para o encontro: cigarros, bebidas, celular e aparelho de som
19. O horário deve ser respeitado. Chegar na hora marcada e sair na hora marcada. Qualquer exceção deve ser feita somente com a organização do encontro, e na evidência de um motivo justo.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Cidade, / de

Caro Jovem,

A Pastoral Vocacional vem por meio desta fazer a você um convite muito especial.

Participe conosco de mais um

RETIRO VOCACIONAL

É o Senhor que o chama e convida para participar deste encontro:

DEM E VÊ! DEPOIS DECIDA!!!

➔ LOCAL:

➔ IMPORTANTE:

- trazer caderno, caneta e a Bíblia

- trazer o coração bem aberto

- querer conhecer Jesus e saber qual é a sua vocação

➔ INÍCIO

➔ TÉRMINO

➔ TAXA:

Até lá! Esperamos por você!

Coordenador

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:		Data Nasc.:	
Rua:		N°	
Bairro:		Telefone:	
Local Nasc.:			
Você trabalha?		Onde?	
Qual sua função?			
Você estuda?		Onde?	
Qual é o seu grau de escolaridade?			
Nome do Pai		Idade	Profissão

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Nome da mãe	Idade	Profissão
Assinatura do pai ou responsável		
Assinatura do pároco		
Qual é a sua região pastoral		
Qual sua participação na paróquia		

ENCONTRO OPÇÃO I TEMA: “OPÇÃO POR JESUS”

INTRODUÇÃO:

* dinâmica introdutória ao tema

01 – JESUS CRISTO

* QUEM É JESUS

O Filho do Pai Eterno fez-se homem para nos salvar. Nascendo criança por obra do Espírito Santo, o Filho quis Ter um nome como todo homem tem: Chamou Jesus.

Este mistério de o Filho de Deus fazer-se homem e peregrinar na terra, como Deus e como homem ao mesmo tempo, chamamos mistério da encarnação. Jesus nasceu no tempo do Império Romano, na Judéia, na mesma cidadezinha onde nascera o Rei Davi, criou-se em Nazaré, na Galiléia, e pregou o Evangelho na Palestina toda (Judéia, Galiléia e Samaria) e no território da Decápode.

ENCONTRO OPÇÃO II TEMA: “NÃO SOU EU QUE VIVO, É CRISTO QUE VIVE EM MIM”

INTRODUÇÃO:

* dinâmica introdutória ao tema

01 – OBJETIVO

Concretizar o processo de discernimento para uma escolha fiel a Cristo, uma opção fundamental para servir o reino com radicalidade.

02 – MINHA VIDA PARA SERVIR O REINO

- filme – “O sonho de Dom Bosco”
- por que o nome do filme? Qual é o seu sonho?

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

- Como você analisa o espírito de luta pela vocação do jovem João?
- Você é de acordo que a alegria é fundamental para a opção pelo reino?
- Como você analisa as palavras da mãe de Dom Bosco?
- Você tem “certeza” do que quer, é este o caminho?

03 – ORAÇÃO: REVISÃO DE VIDA

- cantos, ambientes e cartazes
- texto Rm 12,9-21
- meditação
- slide = parábolas do Séc. XX
- oração pessoal
- canto final

04 – VIDA EM COMUNIDADE

* O que é comunidade? Conceito

A comunidade é o lugar teológico do Dom

* Textos bíblicos

- At 1,12-14 – A primeira comunidade
- At 2,42-47 – 1º retrato da comunidade
- At 4,32-37 – 2º retrato da comunidade
- At 5,1-16 – A comunidade e o Sacramento do Espírito

* Elementos necessários para uma vida comunitária no Seminário ou no Convento

- a) Oração
- b) Estudos
- c) Trabalhos
- d) Esportes/Lazer
- e) Fraternidade

* Dinâmica

- conhecer a casa

05 – OS VOTOS RELIGIOSOS

Os votos religiosos de Pobreza, Castidade e Obediência foram considerados sempre como elemento fundamental da vida religiosa na Igreja.

Cân. 1191/1 – O voto, é promessa deliberada e livre de um bem possível, feita a Deus, deve ser cumprida em razão da virtude de religião.

Cân 654 – pela profissão religiosa os membros assumem como voto público a observância dos três conselhos evangélicos, pobreza, obediência e castidade, consagrando-se a Deus pelo ministério da Igreja e são incorporados ao Instituto com os direitos e deveres definidos pelo direito.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

* SENTIDO TEOLÓGICO

A vida religiosa é um modo de existência cristã, um estado eclesial, um estado teológico com anterioridade e independência a respeito da legislação canônica e das diversas formas contingentes e hoje institucionalizadas de viver os conselhos evangélicos que foram surgindo no curso da história da Igreja.

O estado religioso, ou vivência comprometida e fraterna dos conselhos evangélicos é na Igreja e por vontade de Cristo uma situação objetiva, uma doação permanente de graça, um modo estável de vida cristã, ou seja uma vocação e uma resposta que não pode faltar nela.

O estado teológico provém da entidade mesma do Dom comunicado por Deus.

Cristo entregou-se irrevogavelmente à sua Igreja, vivendo na totalidade para Deus e para os homens. E sua virgindade, pobreza e obediência é a expressão visível e real dessa auto-doação absoluta e sem reservas, definitiva e irrevogável. A virgindade, a pobreza e a obediência, são historicamente, as três dimensões mais profundas e significativas do viver humano de Cristo.

A vida religiosa consiste no seguimento mais perfeito possível deste modo de viver de Cristo.

* CASTIDADE

É a virtude que regula a sexualidade, segundo os valores do Evangelho. É necessária a todas as pessoas, tanto para sua integridade pessoal como para o crescimento e desenvolvimento harmônico.

Na vida religiosa faz-se o voto de castidade consagrada, por causa do Reino de Deus ou Celibato consagrado.

* CELIBATO É O ESTADO DE NÃO MATRIMÔNIO

Celibato consagrado é o não matrimônio e observância perfeita da abstinência sexual, por causa do reino dos céus.

O celibato consagrado é um Dom de Deus. Nos textos evangélicos, o celibato aparece sempre ao lado do matrimônio e é contemplado como anúncio e realização, já desde agora, da realidade da ressurreição (Mt 22), como vocação e graça (Mt 19), como abandono e disponibilidade (Lc 18).

O fundamento, a causa e o efeito da castidade no celibato religioso é o melhor elemento de discernimento para a virtude, com maior vazão quando a finalidade de uma vocação ao celibato se situa “em um mundo em que o amor está sendo esvaziado de sua plenitude, em que a desunião acrescenta distâncias por toda parte e o prazer se erige em ídolo e os que pertencem a Deus, pela castidade consagrada serão presença do amor com que Cristo amou sua Igreja e se entregou a si mesmo por ela (Cl 5,26). Será finalmente para todos sinal luminoso da libertação escatológica vivida na entrega a Deus e a nova e universal solidariedade com os homens.

Só o amor de Deus, importa acentuá-lo, chama de forma decisiva à castidade religiosa. Este amor, de resto, exige de modo tão imperioso a caridade fraterna, que o religioso viverá mais profundamente com os seus contemporâneos no coração de Cristo. Desta forma, o Dom de si mesmo feito a Deus e aos outros, será fonte de uma paz profunda. Sendo nitidamente positiva, a castidade testemunha o amor preferencial para com o Senhor e simboliza, de maneira mais eminente e absoluta, o mistério da união do corpo místico com sua cabeça, da esposa com seu eterno esposo. Quando esta é realmente vivida por causa do Reino dos céus, a castidade consagrada liberta o coração do homem, tornando-o assim “como que sinal e incentivo do amor e, ainda, fonte privilegiada de fecundidade espiritual no mundo”. Embora este último nem sempre a reconheça, ela permanece, não obstante, misticamente eficaz, no meio dele.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

* CONSAGRAÇÃO

Palavra derivada do verbo consagrar – tornar sagrado – reservado ao sagrado Consagrar por parte de Deus é tomar posse plena, reservar para si especialmente, invadir e penetrar com a própria santidade. Por parte do homem é entregar-se a Deus sob o impulso de sua graça. Deixar-se transformar por dentro, renovar-se interiormente e sobretudo, deixar-se configurar com Jesus Cristo que é o Consagrado.

A consagração no sentido teológico implica a relação estritamente pessoal, de tu a Tu, com Deus. é referência direta e imediata a Ele, aplicável só a pessoa. Porque só a pessoa pode relacionar-se de modo íntimo, intranhável com Deus.

A consagração religiosa é graça. E, por isso, ação divina transformadora do homem, no seu ser e no seu agir. Toca e renova o mais íntimo da pessoa humana, porém, não pode ficar num ambiente ontológico.

06 – GRUPOS DE DIÁLOGO/APRESENTAÇÃO

07 – PERSEVERANÇA E FIDELIDADE

O que importa é caminhar, completar a fé, responder a Deus que chama.

I – CAMINHAR COM A IGREJA

Como?

Para seguir alguém é preciso amá-lo e para tanto é necessário conhecê-lo.

Você conhece a sua Igreja?

A Constituição Conciliar “Lumen Gentium” do Vaticano II contém a doutrina sobre a Igreja. Foi promulgada por Paulo VI a 21 de novembro de 1964.

Com o arcebispo de Milão queremos repetir resumindo os oito capítulos desse documento conciliar com oito bem-aventuranças da Igreja.

- Bem-aventurada és tu, Igreja, porque mistério!
- Bem-aventurada és tu, Igreja, porque povo de Deus!
- Bem-aventurada és tu, Igreja, por tua Hierarquia!
- Bem-aventurada és tu, Igreja, por teu laicato!
- Bem-aventurada és tu, Igreja, por tua santidade!
- Bem-aventurada és tu, Igreja, por teus religiosos e religiosas!
- Bem-aventurada és tu, Igreja, por teu destino eterno!
- Bem-aventurada és tu, Igreja, por tua Mãe Maria!

O MISTÉRIO DA IGREJA - a Igreja de Cristo. Sacramento da unidade dos homens em Deus, é um Mistério sobrenatural; nela se atua um desígnio do Pai celeste, que é o de convocar os homens para uma grande comunidade de irmãos do Cristo Jesus.

Prenunciada desde o princípio do mundo, ela foi concretizada pela ação redentora do Filho de Deus, e consumada pela missão do Espírito Santo, desde Pentecostes.



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Sendo uma presença germinal do reino de Deus no mundo e na história, constitui o Corpo Místico de Cristo, onde a humanidade é vivificada sobrenaturalmente.

Ao mesmo tempo que realidade espiritual e mística, é também possuidora de uma estrutura visível e hierárquica, que subsiste na Igreja Católica, Apostólica, Romana.

Peregrinando na história até o dia de sua consumação, é chamada a prolongar a imagem e a missão do Cristo Servidor e Redentor.

O POVO DE DEUS – Enquanto povo de Deus no Cristo Jesus, a Igreja, a Igreja consta dos homens que crêem em Cristo e exprimem no Batismo sua adesão a Ele.

Todos os fiéis participam do sacerdócio, do profetismo e da realeza do Cristo Jesus. Destinando-se a abrigar o inteiro e variegado gênero humano, o povo de Deus tem, plenamente incorporados a si, os fiéis católicos (e em desejo os catecúmenos) quando, além dos sinais da fé (e comunhão eclesial), possuem o Espírito Santo. Os cristãos não-católicos estão imperfeitamente incorporados, do ponto de vista dos sinais da fé. Os não-cristãos estão ordenados, por diversas razões, ao mesmo povo de Deus.

Sendo do desígnio divino que todos os homens se incorporem perfeitamente ao povo de Deus em marcha, compete à Igreja Católica uma tarefa essencialmente missionária de atração dos homens à plenitude dos sinais da fé.

CONSTITUIÇÃO HIERÁRQUICA DA IGREJA – Cristo instituiu a Igreja visível ordenada de ministérios. Instituiu o Colégio Apostólico (sob Pedro), que se prolonga, de certo modo, no Colégio dos Bispos (sob o Papa).

O Episcopado é conferido através de um sacramento, o qual não é outro senão a plenitude do sacramento da Ordem.

Cada Bispo, singularmente, só preside a uma Igreja particular, mas deve Ter solicitude pelos interesses de toda a Igreja. Em seu ministério, devem e podem os bispos ensinar, santificar e pastorear.

Cooperadores da Ordem episcopal são os presbíteros, que embora não possuam o ápice do pontificado, participam da mesma dignidade sacerdotal.

No seu grau inferior da Hierarquia estão os Diáconos, que servem ao povo de Deus na liturgia, na pregação e na ação caritativa.

OS LEIGOS – Os fiéis que vivem no mundo, sem serem clérigos, nem religiosos, são os leigos. Cabe-lhes realizar um apostolado não só de participação na evangelização dos homens, mas também de inauguração cristã da vida temporal.

Obedeçam e colaborem com os pastores, dentro da obra comum que empreendem.

VOCACÃO UNIVERSAL À SANTIDADE – Todos na Igreja são chamados à santidade, a qual, porém, há de desenvolver segundo modalidades diferentes, conforme os diferentes carismas, encargos, estados de vida.

A santidade consiste essencialmente na perfeição da caridade à disposição muitos meios sobrenaturais, na Igreja.



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

OS RELIGIOSOS – Os cristãos que abraçam estavelmente os conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, chamam-se religiosos. Querem colher abundantemente frutos da graça batismal e dedicar-se bem da Igreja.

Sua existência é feita para manifestar de modo especial a figura de Cristo e a ação do Espírito Santo, e para preludir uma visão da escatologia.

ÍNDOLE ESCATOLÓGICA DA IGREJA PEREGRINANTE E SUA UNIÃO COM A IGREJA CELESTE – A Igreja, na terra, está em caminho, não atingiu sua perfeição. Desde já, porém, comunga com os fiéis da Igreja celeste, aos quais venera como exemplares e amigos; e também com os defuntos que morreram em Cristo, e ainda necessitam de sufrágios.

A BEM AVENTURADA VIRGEM MARIA, MÃE DE DEUS, NO MISTÉRIO DE CRISTO E DA IGREJA – A Virgem Maria está no âmago do mistério de Cristo e da Igreja, pois Deus quis que Cristo, Cabeça da Igreja, nascesse de suas entranhas.

Prenunciada no Antigo Testamento, a Virgem é apresentada, no Novo Testamento, como aquela que aceitou ser a cooperadora do desígnio divino da Redenção, e como a perene ordem da graça, experimentando a Igreja sua contínua intercessão materna.

Maria se deve ser dita ainda, por todo o mistério que nela se realizou. E por sua vida evangélica, o tipo da Igreja e o exemplar dos fiéis.

A Maria se deve um culto especial, embora essencialmente distinto da adoração que se presta a Deus e a Cristo.

Nela a Igreja vê sempre seu sinal de esperança e conforto.

Conhecer a Igreja nos leva a amá-la e consequentemente a servi-la com todo o nosso ardor, com todo o nosso entusiasmo e todas as nossas forças.

2 – BUSCA DA VERDADE

Para vivermos uma vida autenticamente humana, tempo de amar muito a verdade, que é, de certo modo, um valor sagrado e requer, portanto, que seja tratada com respeito e amor. A verdade fica às vezes tão obscurecida pelo pecado, pelas paixões e pelo materialismo que, se não a amássemos, não nos seria possível reconhecê-la. É tão fácil aceitar a mentira quando vem em ajuda da preguiça, da vaidade, da sensualidade, do falso prestígio.

O Senhor ama tanto esta virtude que declarou a respeito de si mesmo: Eu sou a Verdade. (Jo 14,6). O demônio é mentiroso e pai da mentira (Jo 17,17).

SINCERIDADE – Hoje fala-se muito de sermos sinceros, autênticos; não obstante, os homens tendem a ocultar-se no anonimato e, com frequência, disfarçam os verdadeiros motivos dos seus atos diante de si próprios e dos outros. Tentam também passar anonimamente diante de Deus e recusam o encontro pessoal com Ele na oração e no exame de consciência. E, no entanto, não poderemos ser bons cristãos se não houver sinceridade conosco próprios, com Deus e com os outros.

A sinceridade conosco próprios leva-nos a reconhecer as nossas faltas sem dissimulá-las, sem procurar falsas justificações; faz-nos estar sempre alerta diante da tentação de “fabricar” a verdade. De pretender que seja verdade aquilo que nos convém, como é o caso daqueles que pretendem enganar-se a si próprios dizendo que, “para eles”, não é pecado isto ou aquilo que é proibido pela lei de Deus. O



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

subjetivismo, as paixões e a tibieza podem contribuir para a insinceridade conosco próprios. A pessoa que não vive essa sinceridade radical deforma com facilidade a sua consciência e chega à cegueira interior a respeito das coisas de Deus.

Outro modo freqüente de nos enganarmos é não querer chegar às últimas conseqüências da verdade para não Ter que enfrentá-las ou não dizer toda a verdade: “Nunca queres esgotar a verdade para não passares um mau bocado. Algumas, para evitá-lo aos outros. E, sempre, por covardia – com esse medo de aprofundar, jamais serás homem de critério”.

Para sermos sinceros, o primeiro meio que temos de empregar é a oração; pedir ao Senhor que nos ajude a ver os erros, os defeitos do caráter..., que nos dê fortaleza para reconhecê-los como tais, e valentes para pedir ajuda e lugar. Em segundo lugar, o exame de consciência diário, breve mas eficaz, para nos conhecermos. Depois, a direção espiritual e a confissão, abrindo de verdade a alma, dizendo toda a verdade, com desejo de que reconheçam a nossa intimidade para que possam ajudar no nosso caminho para Deus. “Não permitais que se aninhe na vossa alma um foco de podridão, por muito pequeno que seja. Falai. Quando a água corre, é límpida; quando se estanca, forma um charco de porcaria repugnante, e de água potável converte-se em caldo de bichos”. Com freqüência, dizer em primeiro lugar aquilo que mais nos custa é o propósito que nos ajudaria a ser sinceros.

Se afastarmos esse demônio mudo com a ajuda da graça, verificamos que um dos frutos da sinceridade é a alegria e a paz da alma. Por isso pedimos a Deus essa virtude, para nós e para os outros.

Sinceros com Deus, conosco próprios e com os outros. Se não o formos com Deus, não podemos amá-lo nem servi-lo; se não formos conosco próprios, não poderemos Ter uma consciência bem formada, que ame o bem e rejeite o mal; se não formos com os outros, a convivência tornar-se-á impossível e não agradaremos a Deus.

Os que nos rodeiam devem saber que somos pessoas verazes, que nunca mentem ou enganam. A nossa palavra de cristãos e de homens e mulheres honrados deve Ter um grande valor diante dos outros. Dizei “sim” se for sim; “não” se for não, pois tudo o que a passa disso vem do Maligno (Mt 5,37). O Senhor quer realçar a palavra do homem de bem que se sente bem que se sente comprometido pelo que diz.

O amor à verdade deve levar-nos a retificar, se nos enganamos. “Acostuma-te a não mentir nunca de maneira consciente, nem para te desculpares, nem por outro motivo qualquer, e para isso, lembra-te de que Deus é o Deus da verdade. Se por isso faltas a verdade por um erro, retifica-o imediatamente, se podes, com alguma explicação ou reparação; faze-o assim, pois uma verdadeira explicação tem mais graça e força para desculpar do que a mentira” (São Francisco de Sales).

HONESTIDADE – Podemos entendê-la por integridade de caráter, retidão, lealdade. Está relacionada com veracidade, sinceridade. Lealdade é a veracidade na conduta: manter a palavra dada, as promessas, os acordos. Os nossos amigos e as pessoas com quem nos relacionamos devem conhecer-nos como homens e mulheres leais. A fidelidade é a lealdade a um compromisso estrito que se contrai com Deus ou diante d’Ele. Jesus Cristo foi conhecido como aquele que é fiel e veraz (Apoc 19,11). E a Sagrada Escritura fala constantemente de Deus como aquele que é fiel ao pacto com o seu povo, Aquele que cumpre com fidelidade o plano de salvação que prometeu (Rom 3,7). A deslealdade é sempre uma fraude, ao passo que a lealdade é uma virtude indispensável na vida pessoal e na vida social.

Também podemos entender honestidade como sinônimo de pureza e castidade. Os costumes judaicos, como por exemplo as purificações, não se faziam por meros motivos de higiene ou de



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

urbanidade, mas por terem um significado religioso, eram símbolo da pureza moral com que é necessário aproximar-se de Deus, participarem do seu culto e verem o seu rosto. Mas os fariseus retiveram apenas aquilo que era exterior, e aumentaram até os ritos e a sua importância, ao mesmo tempo que descuravam o fundamental: a limpeza de coração, da qual todas as coisas externa eram sinal e símbolo.

Jesus rejeita a mentalidade que se ocultava por trás daquelas prescrições, desprovidas de conteúdo interior, e ensina-nos a amar a pureza de coração, que nos permitirá ver a Deus no meio das nossas tarefas. Ele quer – assim no-lo disse tantas vezes! – reinar nos nossos afetos, acompanhar-nos nas nossas atividades, dar um sentido novo a tudo o que fazemos.

A pureza de alma – castidade e retidão interior nos afetos e sentimentos – tem que ser plenamente amada e procurada com alegria e com empenho, apoiando-nos na graça de Deus. Só pode ser alcançada mediante uma luta positiva e constante, prolongada ao longo de uma vida que se mantém vigilante pelo exame de consciência diário, para não pactuar com pensamentos e atitudes que afastam de Deus e dos outros; é também fruto de um grande amor à confissão freqüente e bem feita, mediante a qual o Senhor nos purifica e nos “lava” o coração, cumulando-nos da sua graça.

3 – FIDELIDADE A JESUS

PAIXÃO POR ELE – Voltados à tese: para amar alguém é preciso conhecê-lo.

Conhecemos realmente quem é Jesus?

Jesus, Filho Unigênito do Pai, perfeito Deus e homem perfeito ensina-nos com seu exemplo como devemos servir e ajudar os que estão à nossa volta: Dei-vos o exemplo, para que, assim como eu fiz, façais vós também (Jo 13,15). São Paulo exorta os cristãos à caridade e à humildade: Tende os mesmos sentimentos que teve Cristo Jesus (Fil 2,5).

Cristo é o nosso modelo no modo de vivermos as virtudes, no relacionamento com os outros, na maneira de realizarmos o nosso trabalho, em tudo. Imitá-lo é compenetrar-se de um espírito e de um modo de sentir que devem informar a vida ou o lugar que ocupe na sociedade.

Para imitarmos o Senhor, para sermos verdadeiramente seus discípulos, “é preciso que nos contemplemos nEle. Não basta Ter uma idéia geral do espírito de Jesus, mas é preciso aprender dEle pormenores de atitudes. E sobretudo é preciso contemplar a sua passagem pela terra, as suas pisadas, para extrair daí força, luz, serenidade, paz. Quando amamos uma pessoa, desejamos conhecer até os menores detalhes de sua existência, do seu caráter, para assim nos identificarmos com ela. É por isso que temos que meditar na história de Cristo, desde o seu nascimento num presépio até a sua morte e ressurreição”.

Com a ajuda da graça podemos contemplar a Paixão tal como a viveu o próprio Cristo. Parece-nos impossível consegui-lo e sempre será uma visão terrivelmente pobre em comparação com a realidade, com que de fato sucedeu. Mas para nós pode ser uma oração de extraordinária riqueza. São Leão Magno diz que “quem quiser de verdade venerar a paixão do Senhor deve contemplar de tal maneira Jesus crucificado com os olhos da alma. Que chegue a reconhecer a sua própria carne de Jesus.

Que experimentaria a santidade infinita de Jesus no Getsêmani, assumindo todos os pecados do mundo, as infâmias, as deslealdades, os sacrilégios...? Que solidão a sua diante daqueles três discípulos que levava consigo para que lhe fizessem companhia, e que por três vezes os encontrou dormindo? Ele também vê, em todos os séculos, esses amigos seus que adormecerão nos seus postos, enquanto os inimigos permanecem em vigília.



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Para podermos conhecer e seguir o Senhor, devemos comover-nos ante a sua dor e desampara, sentir-nos protagonistas, não apenas espectadores, dos açoites, dos espinhos, dos insultos, dos escarros, dos abandonos, pois foram os nossos pecados que o levaram ao Calvário.

A meditação da Paixão de Cristo trar-nos-á inúmeros frutos. Em primeiro lugar, ajudarnos-á a Ter uma grande aversão por todo pecado, pois ele foi trespassado por nossas iniquidades, por nossos crimes é que foi torturado (Is 53,3). Jesus Cristo crucificado deve ser o livro pelo qual, a exemplo dos santos, leiamos constantemente para aprender a detestar o pecado e a inflamar-nos no amor de um Deus que nos amou tanto; porque nas chagas de Cristo leremos toda a malícia do pecado e as provas de amor que Ele teve conosco, sofrendo tantas dores precisamente para declarar quanto nos amava (Santo Afonso Maria de Ligório).

E então sentiremos que “o pecado não se reduz a uma pequena ‘falta de ortografia’: é crucificar, rasgar a marteladas as mãos e os pés do Filho de Deus, e fazer-lhe saltar o coração”. Um pecado é muito mais do que “um erro humano”.

O pecado, a infidelidade em maior ou menor grau, é sempre uma negação de Cristo e do que há de mais nobre em nós. Dos melhores ideais que o Senhor semeou no nosso íntimo.

Amemos apaixonadamente o Senhor que deu até a última gota de seu sangue como prova de seu grande amor por nós, apesar de nossas misérias e fraquezas...

4 – AMAR A SAGRADA ESCRITURA

Ignorar a Escritura é ignorar o próprio Cristo, dizia São Gerônimo, que a pedido do Papa São Dâmaso realizou uma versão latina da Bíblia que seria depois conhecida com o nome de Vulgata.

É preciso que tenhamos grande interesse em ler a Palavra de Deus, meditá-la e vivenciá-la.

Há um documento conciliar *Dei Verbum* promulgada a 18 de Novembro de 1965 por Paulo VI que nos dá a Doutrina sobre a Revelação.

Eis, em resumo, o Documento:

A REVELAÇÃO DIVINA: Deus cognoscível aos homens através da criação, quis manifestar-se a eles de um modo superior a tornar-lhes conhecido Seu desígnio de levá-los até a participação de Sua divina natureza.

Tal revelação, começa no início da História, não ficou anulada pelo pecado, mas ao contrário, passou a acenar par uma Redenção.

Em Cristo ele teve seu mediador supremo e sua plenitude.

Exige-se dos homens uma resposta de fé (livre e sobrenatural) às palavras ações de Deus Revelador e Redentor.

A TRANSMISSÃO DA REVELAÇÃO: Começou com os apóstolos, passou depois à Igreja.

Na época dos apóstolos, foi feita através de sua pregação oral e de seus escritos inspirados.

Na Igreja, onde a Revelação se conserva e cresce em compreensão, com participação de todo o povo e Deus, só o magistério tem o ofício de interpretá-la.

A SAGRADA ESCRITURA: Tendo Deus por autor principal, a Escritura encerra somente a verdade, em que tudo que diz respeito à nossa salvação.

Redigida por homens que, embora inspirados, escreveram dentro de sua mentalidade e cultura próprias, a Bíblia deve ser interpretada levando em consideração os diferentes estilos e circunstância de sua redação.

Nessa exegese, a última palavra pertence sempre não aos exegetas mas ao Magistério Eclesiástico.

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

O Antigo Testamento, sem deixar de ser verdadeira palavra de Deus, de perene valor, tem um cunho preparatório: aponta para Cristo e para seu reino, em cuja luz, apenas, pode ser esclarecido totalmente.

O Novo Testamento, é a parte principal da Bíblia, e nele gozam de primazia os Evangelhos, onde o que Jesus fez e ensinou está transmitido fielmente, ainda que dentro das diversas perspectivas e condições (catequética, querigmáticas, etc.) nas quais os escritores apostólicos o redigiram.

A Igreja venera a Sagrada Escritura como Palavra de Deus, nela encontrando força e sustento. Recomenda sua difusão, seu estudo e sua piedosa leitura, a todos os fiéis, especialmente aos clérigos.

5 – FIDELIDADE AO CHAMADO

O CHAMADO É DE DEUS – Deus é o sujeito de toda vocação; é dEle toda iniciativa. Na Bíblia temos vários exemplos do chamado divino: Abraão (Gn 12,1), José do Egito (Gn 37,20), Moisés (Ex 7,7), Samuel (1 Sam 1,10ss), Saul (1 Sam 9,2), Davi (1Sam 17,34s), Elias (1Reis 17,1), Isaías (Is 6,5), Jeremias (Jer 1,4), João Batista (Lc 1,5-7), os Apóstolos (Jo 1,35-39; Lc 6,12-16; Mc 3,13-14), Paulo (At 22,21), Maria (Lc 1,28).

Desfilaram diante de nossos olhos as maiores figuras da história da salvação. Chegou agora o momento de descobrir os traços comuns, que marcaram todas estas histórias, para termos assim uma compreensão mais completa da vocação na Bíblia.

Da parte de Deus, podemos distinguir uma tríplice ação, como a Igreja a distingue na comunicação de todas as graças de Deus. Em antiga oração do Missal rezamos: “Nós vos rogamos, Senhor, que vossa graça nos previna sempre, nos acompanhe e nos favoreça”.

Estes três momentos também aparecem com clareza na vocação, como graça de Deus: 1) Deus previne, toma a iniciativa para a vocação; é Ele que chama. 2) Deus acompanha o homem que ele chamou, para aceitar e viver a sua vocação. 3) Deus favorece a vocação, dando-lhe a eficácia, o êxito final. Vejamos de perto estes três momentos:

1) **Deus toma a iniciativa**: os autores do Antigo Testamento, que nos deixam a história das grandes figuras da salvação, estavam tão compenetrados da iniciativa divina na vocação, que nos apresentaram o próprio Deus falando à viva voz com seus eleitos. É muito difícil para nós sabermos exatamente como os chamou, na realidade. Não podemos simplesmente excluir que ouviram diretamente uma voz do céu, como São Paulo testemunha Ter ouvido. Mas a apresentação desta voz divina pode ser uma maneira pela qual os autores da Bíblia queriam mostrar aos leitores que de fato foi Deus que chamou os grandes santos da história da salvação.

Na realidade pode Ter havido um conjunto de fatores pelos quais se manifestou a vontade divina sem deixar dúvidas. Já na história de Samuel vimos que o tríplice chamado de Deus, em sonho, tem sido um modo maravilhoso de contar o lento despertar de Samuel para as inspirações de Deus, no seu coração, sob a assistência do sacerdote Heli. Na história de José do Egito, não encontramos uma intervenção extraordinária e evidente de Deus, senão o fato de que ele se sabe inspirado por Deus, na hora em que lhe pedem explicação de sonhos. Não há dúvida, porém, que José recebeu uma vocação divina, como ele próprio afirmou em suas palavras a seus irmãos: “Vossa intenção era de fazer-me mal, mas Deus tirou daí um bem; era para fazer, como acontece hoje, com que se conservasse a vida de um grande povo” (Gen 50,19).



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

A iniciativa divina difere de vocação para vocação; ora é mais expressa, ora mais velada. Isaías narrou como o chamamento de Deus lhe veio expressamente por uma visão grandiosa. Jeremias já o recebeu mais veladamente por uma voz interna, na hora da meditação. Mas tão pouco conheceu dúvidas sobre a presença de Deus.

Para a excepcional vocação de João Batista, Deus tomou a iniciativa já antes de seu nascimento, através da aparição do anjo Gabriel a seu pai Zacarias e pela inesperada fecundidade de Isabel sua mãe. Desde pequeno soube-se predestinado a ser precursor do Messias: “E tu, menino, precederás ante a face do Senhor...” (Lc 1,76).

Também para Maria Santíssima veio a iniciativa divina através da anunciação do anjo, que lhe confirmou a presença privilegiada, que sempre sentira de Deus, em sua vida e a qual Ele fez cumular agora na conceição maravilhosa do Verbo Divino, por obra e graça do Espírito Santo.

De suma importância para nós é ver como Deus tomou a iniciativa na vocação dos Apóstolos: foi por um simples chamado de Cristo, mas carregado de força interna que o tornava irresistível. Os apóstolos só aos poucos descobriram todo o sentido. Só aos poucos reconheceram a presença de Deus em Cristo e em sua vocação. Mais tarde tiveram a certeza que foi a presença divina, que desde o começo os atirava para seguir a Cristo. Não o seguiram por própria iniciativa. Jesus chamou quem quis: “Não fostes vós que me escolhestes, mas Eu vos escolhi a vós” (Jo 15,16).

Para Saulo a iniciativa de Deus veio de modo fulminante, por uma visão extraordinária, na qual ouviu a voz de Cristo glorioso. Ela de fato iniciou o processo de sua conversão que havia de cristalizar-se na grande missão entre os pagãos Deus adapta-se à necessidade humana daquele que chama. E pela mesma razão não termina o chamado de Deus numa ação, num chamado primordial, numa iniciativa passageira. Ela continua:

2) Deus acompanha a vocação: por sua assistência permanente. Pois, o primeiro impulso muitas vezes não chega para o homem fraco. Em quase todas as histórias vimos como o homem reluta, vacila, quando se vê colocado por Deus diante de sua vocação.

A assistência divina é demais necessária à fraqueza humana, e a dá Deus na abundância de sua bondade. Ele ajuda vencer as dúvidas, as vacilações, a vontade de fugir à responsabilidade da vocação.

3) Deus favorece a vocação dando-lhe eficácia: para vermos a veracidade desta afirmação, devemos Ter bem em mente a finalidade para qual Deus chamou seus eleitos, é sempre para uma missão.

O fundamento da vocação está numa moção interna da fé, pela qual se aceita o chamado de Deus.

4) A correspondência é minha: Deus é o sujeito da vocação, o homem é o objeto. Portanto é preciso dar a resposta ao chamado de Deus. Estejamos atentos aos apelos de Deus que não chama apenas os capacitados, mas capacita os que chama para seu serviço.

Esforçar-se por crescer em santidade, em amor a Cristo e a todos os homens por Cristo, é assegurar a fidelidade e conseqüentemente uma vida plena de sentido, de amor e de alegria. São Paulo servia-se de uma comparação tirada das corridas no estádio para explicar que a luta ascética do cristão deve ser alegre, como um autêntico esporte sobrenatural. E ao considerar que não tinha atingido a perfeição, dizia que lutava por alcançar o que fora prometido: uma só coisa é a que busco: lançar-me em direção em direção ao que tenho pela frente, correr para a meta, para alcançar o prêmio a que Deus nos chama das alturas (Fil 3,13-14).

Desde que Cristo irrompeu na sua vida na estrada de Damasco, Paulo entregou-se com todas as suas forças à tarefa de procurá-lo, amá-lo e servi-lo. Foi o que fizeram os demais Apóstolos a partir do dia em que Jesus passou por eles e os chamou. Os defeitos que tinham não desapareceram naquele instante,



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

mas eles seguiram o Mestre numa amizade crescente e souberam ser-lhe fiéis. Nós devemos fazer o mesmo, correspondendo diariamente às graças que recebemos, sendo fiéis cada dia. Assim, com Maria Santíssima, a virgem fiel, chegaremos à meta em que Cristo nos espera.

08 – HORA SANTA VOCACIONAL MARIANA

* O PLANO DO PAI

BIBLIOGRAFIA

- Catecismo da Igreja Católica – Várias Editoras
- O Concílio em resumo – Edições “Lumem Christi”
- Falar com Deus – Editora Quadrante – Volumes 2, 3, 4, 5 e 7
- Obediência e Salvação – Centro Vocacional Coração de Maria
- Vem e Vê – A Vocação na Bíblia – Editora Vozes, Pe. Geraldo Pennok
- O Concílio Vaticano II – Editora Vozes

HORÁRIO DO OPCÃO II

Sexta-feira

18:00 h – Chegada

19:00 h – Jantar

20:00 h – Acolhida e dinâmica de abertura

20:30 h – Tema: “Minha vida para o Reino”

Filme: O Sonho de D. Bosco

21:30 h – Oração da Noite

22:00 h – Recolher-se

Sábado

07:00 h – Levantar

07:30 h – Café

08:30 h – Oração da Manhã

09:00 h – Reflexão em grupo do filme

O sonho de D. Bosco

10:00 h – Oração: reunião de vida

texto: Rm 12,9-21

slides: Parábola do séc. XX

11:00 h – Hora Santa

12:00 h – Almoço

13:00 h – Recreação

14:00 h – 1ª Colocação: A vida em comunidade

15:00 h – Lanche

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

- 15:30 h – Tempo para preparar as apresentações teatrais sobre a vida comunitária
- 16:30 h – Apresentações Teatrais
- 18:00 h – Celebração da Palavra
- 19:00 h – Jantar
- 20:30 h – Terço Vocacional – Meditado e Contado
- 22:00 h – Bênção
 - Recolher-se

Domingo

- 07:00 h – Levantar
- 07:30 h – Café
- 08:30 h – Oração da manhã
- 09:30 h – 1ª Colocação: os votos religiosos (definição)
- 10:15 h – Café
- 10:30 h – Partilha
- 11:00 h – Missa
- 12:30 h – Almoço Festivo
- 13:30 h – Recreação
- 14:30 h – 3ª Colocação: pobreza e obediência
- 15:15 h – café
- 16:00 h – 4ª Colocação: perseverança e fidelidade
- 16:45 h – Avaliação geral dos 8 encontros que fizeram
- 17:30 h – Encerramento

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO OPÇÃO II

- 1 – Como estou me sentindo? Estou decidido(a) livremente a fazer a minha opção?
- 2 – O que mais me tocou neste encontro?
- 3 – Dê sua opinião sobre os encontros vocacionais que você fez em nossa Diocese.
- 4 – Você quer deixar uma mensagem?

Nome:

idade (Data nasc.:.) ___/___/___

Reg. Past.:

End.:

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Telefone:

Paróquia:

Cidade, / de

Caro Jovem,

A Pastoral Vocacional vem por meio desta fazer a você um convite muito especial.

Participe conosco de mais um

RETIRO VOCACIONAL

É o Senhor que o chama e convida para participar deste encontro:

VEM E VÊ! DEPOIS DECIDA!!!

➔ LOCAL:

➔ IMPORTANTE:

- trazer caderno, caneta e a Bíblia

- trazer o coração bem aberto

- querer conhecer Jesus e saber qual é a sua vocação

➔ INÍCIO

➔ TÉRMINO

➔ TAXA:

Até lá! Esperamos por você!

Coordenador

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:		Data Nasc.:	
Rua:		Nº	
Bairro:		Telefone:	
Local Nasc.:			
Você trabalha?		Onde?	
Qual sua função?			

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

Você estuda?	Onde?	
Qual é o seu grau de escolaridade?		
Nome do Pai	Idade	Profissão
Nome da mãe	Idade	Profissão
Assinatura do pai ou responsável		
Assinatura do pároco		
Qual é a sua região pastoral		
Qual sua participação na paróquia		

ORIENTAÇÕES – ENCONTRO OPÇÃO II

1. Somente os jovens que fizeram o Opção I
2. Encontro alegre e juvenil
3. Dinâmicas, cartazes e local agradável
4. Músicas vocacionais para o encontro e músicas litúrgicas para a missa; com violão ou guitarra, pandeiros e chocalhos.
5. As palestras devem ser administradas pelos membros da PVD, padre, diácono, religiosos ou seminaristas. Todos devem pegar os temas com 15 dias de antecedência com a coordenação do Encontro.
6. A comissão Provincial deve preencher a ficha do candidato(a) e anotar nessa ficha o progresso vocacional do(a) jovem. Deve haver o parecer da Comissão Provincial sobre sua vocação.
7. O evento é organizado pela Comissão Provincial
8. A Comissão Provincial deve estar por dentro do retiro e marcar presença
9. O convite para os jovens deverá ser feito 30 dias antes do encontro atingindo todos os jovens interessados
10. O encontro tem que ser vocacional
11. A Comissão Provincial deve ter um arquivo com as fichas dos jovens que participarem e depois acompanhar
12. Quando for um profissional, por exemplo um psicólogo, ele tem que ser bem esclarecido a respeito da filosofia, dos passos e do espírito do encontro
13. As fichas têm que ser devolvidas com 10 dias de antecedência e com a taxa paga
14. Deverá ter uma livraria e banca para vender artigos religiosos e doces, para manutenção da PVD. Isto será a cargo da Comissão Provincial.
15. O encontro deve dispor de equipes: Liturgia, secretaria, coordenação, animação, música, limpeza e um motorista. Quando houver pernoite, deve ter 4 senhoras para ficar com as meninas e 4 senhores para ficar com os meninos à noite.
16. Deve ser exigido respeito e silêncio no encontro.
17. É proibido ao jovem levar para o encontro: cigarros, bebidas, celular e aparelho de som

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL

contato@scj.org.br

ANO VOCACIONAL 2012-2013

18. O horário deve ser respeitado. Chegar na hora marcada e sair na hora marcada. Qualquer exceção deve ser feita somente com a organização do encontro, e na evidência de um motivo justo.

AGRADECIMENTOS

Obrigado a você, agente de Pastoral Vocacional da Comissão Provincial que participou na elaboração desta apostila. Saiba que o seu trabalho é de suma importância para edificação do Reino de Deus e para o andamento do trabalho vocacional da Diocese. Com Maria rumamos ao Novo Milênio com novo ardor missionário e amor pelo nosso trabalho. Vamos juntos construir um mundo melhor, pois investir na formação dos jovens é fazer um mundo melhor.

Que bom será quando chegarmos diante do Senhor e Ele sorrindo nos chamar à entrar com Ele para a glória: “Servo bom e fiel, recebe sua recompensa, você que me ajudou a chamar muitos, agora é chamado para comigo estar em união e graça por toda a eternidade”.

Que todos nós possamos ouvir isto do Senhor e nos encontrarmos com Ele, pois o resto é vento, passa rápido e não vale a pena gastar a vida pela morte, mas sim gastar a vida para gerar a vida, alegrar vidas, valorizar a vida.

Viva sua vocação de agente de Pastoral Vocacional com toda intensidade que você tem e assim será uma pessoa realizada e feliz dentro da vontade de Deus.

De coração, os meus sinceros agradecimentos aos membros da comissão Provincial de pastoral vocacional, pelo esforço e dedicação na colaboração dos encontros vocacionais.

Seja todo o nosso servir para a maior glória de Deus.

Jesus, nosso amigo, irmão e mestre continue sempre nos enviando para o seu seguimento: “Vem e segue-me”.

Com as bênçãos de Deus e a presença maternal de Maria, a mãe dos vocacionados, caminhemos sempre. Avante! Coragem, Ele te chama!

Em seu trabalho não esqueça a oração. A você deixo meu sincero agradecimento e minha bênção,

Pe. Jairson Hellmann, scj
Coordenador da Comissão Provincial de Pastoral Vocacional
da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus

Pe. Jairson Hellmann, scj
Serviço de Animação Vocacional